

Família do Seminário

# Gens

Revista do Seminário de  
Mariana da AEXAM e do Gs58  
ano IV - Nº 8 - Dezembro de 2010

# Seminarii



**A Gens Seminarii congratula-se  
com a nomeação cardinalícia de  
Dom Raymundo, ex-aluno do  
Seminário de Mariana.**

# Jubileu de Cristal de Padre Lauro



**A**s celebrações dos 80 anos do nascimento de Dom Luciano Mendes de Almeida e dos 260 anos de existência do Seminário de Mariana nos levam a louvar a Deus e a fazer memória de tantas graças recebidas, mas são também ocasião de refletirmos sobre a mensagem que oferecem sobre a pessoa humana. A vida é bela e deve ser bem vivida. É bom ser bom e na bondade está a beleza da vida. “Só Deus é bom!” (Mc 10,18) e a bondade humana é fruto da graça de Deus e reflexo de seu amor. Criados à imagem e semelhança de Deus (Gn 1,26-27), os seres humanos somos convidados a tecermos relações fraternas entre nós, respeitadas e harmônicas com a natureza e filiais para com Deus.

Há legitimidade e riqueza nos diversos discursos da ciência e da filosofia sobre o ser humano. Mas a revelação cristã nos descortina um horizonte novo e vasto, profundamente consolador e belo. Sem desprezar ou dispensar os outros discursos e sem a pretensão de esgotar o saber sobre o ser humano, a teologia se debruça sobre a revelação cristã e contempla o que somos à luz de Jesus Cristo. Criatura livre, dotada de consistência própria, *imago Dei* (cf. *Gaudium et Spes* 12), uno em corpo e alma (GS 14), o ser humano é pessoa e liberdade, que encontra em Jesus Cristo a sua determinação última. Assim, “todo aquele que segue Cristo, o homem perfeito, torna-se mais homem” (GS 41). A liberdade humana não é limitada pela vontade divina, mas encontra na acolhida da graça a sua plena realização, pois “só no mistério do Verbo encarnado se esclarece verdadeiramente o mistério do homem” (GS 22).

Ser pessoa humana é dispor de si (trata-se de um subsistente, um ser em si) para tornar-se disponível (relacionar-se). A liberdade humana

não é mera faculdade eletiva (arbitrio), mas capacidade de decisão em relação ao nosso fim (telos). Peregrinos na história, pela liberdade nos autodeterminamos em relação à nossa realização última, constituindo a nossa identidade pessoal na teia de relações cultivadas à luz do fundamento último, o Deus de amor que se revelou em Jesus Cristo e nos concedeu o seu Espírito Santo. “Em que posso ajudar?”; perguntava Dom Luciano revelando a sua solicitude para com todos no seguimento de Jesus. O que visa o processo formativo do Seminário senão tornar as pessoas disponíveis para amar e servir com alegria? Ser pessoa verdadeiramente livre é ser capaz de amar, de doar-se, de solidariedade, de bondade e, portanto, de beleza.

A pessoa humana é convidada a situar-se no mundo com os outros em constante processo de transcendência, aberta para o futuro e para a alteridade, compreendendo-se como construtora da história na solidariedade, sob o impulso da graça de Deus, até o futuro absoluto no encontro definitivo com o totalmente Outro, o Deus que é Pai, Filho e Espírito Santo. Somos vocacionados a passar de Adão a Cristo, a sermos *imago imaginis Dei* na configuração a Jesus Cristo como discípulos missionários, cantores do sentido, do bem e da beleza da vida.

Com Santo Agostinho exclamamos maravilhosos: “*Tarde Vos amei, ó Beleza tão antiga e tão nova, tarde Vos amei! Eis que habitáveis dentro de mim, e eu lá fora a procurar-Vos! Disforme, lançava-me sobre estas formosuras que criastes. Estáveis comigo, e eu não estava convosco! Retinha-me longe de Vós aquilo que não existiria se não existisse em Vós. Porém chamastes-me com uma voz tão forte que rompistes a minha surdez! Brillhastes, cintilastes e logo afugentastes a minha cegueira! Exalastes perfume: respirei-o, suspirando por Vós. Saboreei-Vos, e agora tenho fome e sede de Vós. Tocastes-me e ardi no desejo da vossa paz*” (Confissões X, 27).

## Editorial

Pe. Lauro Sérgio Versiani Barbosa.....3

## GS ESPECIAL

Dom Raymundo Damasceno Assis,  
ex-aluno do Seminário de Mariana, é nomeado Cardeal ....5  
Missa e solenidade de entrega da Comenda  
marcam o 4º ano de falecimento de Dom Luciano.....7  
Homenagem A Dom Luciano  
por ocasião da outorga da Comenda ..... 9  
A Dom Luciano (*in memoriam*),  
gratidão nos 80 anos de seu nascimento ..... 11  
Discurso de Dom Geraldo Lyrio Rocha por ocasião do  
octogésimo aniversário de Dom Luciano M. de Almeida. 12  
Seminário de Mariana, 260 anos de cultura..... 14

## Seminários de Mariana

Seminário de Mariana comemora os  
15 anos de Vida Sacerdotal de Pe. Lauro .....16  
Seminaristas são instituídos leitores  
e acólitos durante missa na Catedral .....17  
Seminário São José, vocação missionária em Jequeri!... 18  
Seminaristas da Filosofia participam de Retiro Espiritual19  
Retiro Espiritual do GOV ..... 19  
Retiro Espiritual da teologia é pregado por Dom Joaquim20  
Seminário de Mariana realiza encontro das famílias .....21  
Seminário Propedêutico realiza encontro de famílias .....22  
Casa da Filosofia acolhe novo diretor espiritual.....23  
Comunidade da Filosofia retoma atividades  
para o segundo semestre de 2010.....23  
Seminário de Mariana se alegra com novas ordenações.24  
Monografias .....25  
XI Simpósio Filosófico-teológico ..... 26  
Seminário São José participa da XXX Assembleia  
da OSIB - Leste II na Campanha-MG .....28  
Uma beatificação significativa .....29

## AEXAM

Palavra do Presidente .....31  
Mensagem de Natal .....32  
Como foi o XIX encontro em Mariana.....33  
Sebastião Nery e a Nuvem.....35  
Mariana homenageia Arcebispo Dom Luciano e  
Inaugura Centro Cultural Arquidiocesano .....37  
Correspondências recebidas .....38  
Encontro dos Ex alunos do Seminário de Montes Claros41  
Preparando o meu Natal .....43  
O encontro no Seminário.....44  
Mestre .....45  
Prestação de Contas Relativas ao biênio 2008/2010 .....46

## GS 58

Conversando com os amigos .....47  
Ofertas para o GS58/Balancete .....48  
Edital de Convocação .....48  
Correspondências/Notícias .....48  
Publicações recebidas.....50  
Palavras aos quartanistas de 1958 .....52  
A Virgem num estado quase divino .....53  
Necrológio.....54  
Padre Antônio Van Pol, CM.....56  
Como fazer um Testemunho .....57  
Testamento do Papa João Paulo II .....60  
Natal da Maturidade .....62

## Páginas Coloridas

Jubileu de Cristal de Pe. Lauro .....2  
XIX Encontro da AEXAM..... 63

## Nossa Capa

Foto de Dom Raymundo Damasceno de Assis, nomeado cardeal  
e ex-aluno do Seminário de Mariana



## EXPEDIENTE

Tiragem: 2000 exemplares  
Distribuição gratuita

## RESPONSÁVEIS

### I. Seminários de Mariana

Pe. Lauro Sérgio Versiani Barbosa  
Reitor do Seminário São José  
Rua Cônego Amando 57  
Caixa Postal 11  
35420-000 Mariana, MG  
Tel. (31) 3557-1140 e 3557-1170  
E-mail: [pelauroversiani@hotmail.com](mailto:pelauroversiani@hotmail.com)

### II. AEXAM

Helvécio Antônio Trindade  
Presidente  
Av. Prudente de Moraes, 290, Sala 1.101,  
Cidade Jardim  
30380-000 Belo Horizonte, MG  
Tel. (31) 3296-7985  
E-mail: [helveciotrindade@yahoo.com.br](mailto:helveciotrindade@yahoo.com.br)

### III. GS 58

Mons. Raul Motta de Oliveira  
Registro de Jornalista: Nº 1788, MPTS-DR  
36090/71  
Seminário Diocesano Nossa Senhora do  
Rosário  
Av. Pres. Tancredo Neves 3460, Zacarias  
35300-101 Caratinga, MG  
Tel. (33) 3321-2276 e 9983-1644  
E-mail: [mons.raul@funec.br](mailto:mons.raul@funec.br)

## Impresso na

Editora Dom Viçoso  
Rua Cônego Amando, 131 - Mariana - MG  
Tel.: 31 3557-1233 - [edv@graficadomvicoso.com.br](mailto:edv@graficadomvicoso.com.br)

## DOM RAYMUNDO DAMASCENO ASSIS, EX-ALUNO DO SEMINÁRIO DE MARIANA, É NOMEADO CARDEAL

*Euder Daniane C. Monteiro*  
4º ano de teologia



O Seminário Arquidiocesano de Mariana congratula-se com Dom Raymundo Damasceno Assis, arcebispo de Aparecida-SP, por sua nomeação cardinalícia anunciada na quarta-feira, 20 de outubro, pelo Santo Padre Bento XVI.

Dom Raymundo consta da lista de 24 nomes de religiosos que serão criados cardeais no próximo consistório, o terceiro convocado por Bento XVI, e que será realizado em Roma, nos dias 20-21 de novembro, festa de Cristo Rei.

Até a nomeação de Dom Raymundo, havia oito cardeais brasileiros, sendo quatro eleitores: Cardeal Geraldo Majella Angelo, arcebispo de Salvador; Cardeal Claudio

Hummes, prefeito emérito da Congregação para o Clero; Cardeal Eusébio Oscar Scheid, arcebispo emérito de São Sebastião do Rio de Janeiro; e o Cardeal Odilo Pedro Scherer, arcebispo de São Paulo.

Dom Damasceno é mineiro, nasceu em Capela Nova (Arquidiocese de Mariana) no dia 15 de fevereiro de 1937. O novo cardeal foi ordenado padre para a Arquidiocese de Brasília - DF por Dom José Newton de Almeida Baptista, em Conselheiro Lafaiete - MG, no dia 19 de março de 1968. Nomeado bispo auxiliar de Brasília em 1986 (Bispo titular de Nova Petra), recebeu a ordenação episcopal no dia 15 de setembro do mesmo ano tendo como sagrante principal o Cardeal José Freire Falcão e co-sagrantes, Dom José Newton de Almeida Baptista e Dom Geraldo do Espírito Santo Ávila. Adotou como lema episcopal os dizeres: "Na alegria do Senhor". Em janeiro de 2004, foi transferido para a Arquidiocese de Aparecida.

Com pós-graduação em Filosofia da Ciência pela Universidade de Brasília (UnB) e pela Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais (PUC-Minas), Dom Damasceno fez o Ensino Médio e a filosofia no Seminário Maior de Mariana - MG e a teologia na Pontifícia Universidade Gregoriana, em Roma.

Secretário geral da CNBB por dois mandatos e atual presidente do Conselho Episcopal Latino-americano (CELAM), Dom Damasceno é o terceiro cardeal ex-aluno ilustre do nosso Seminário. Os outros dois anteriores ▶

▶ foram Dom Carlos Carmelo de Vasconcelos Motta, natural de Bom Jesus do Amparo, e Dom Lucas Moreira Neves, natural de São João del Rei. Curiosamente, Dom Motta, primeiro filho da Arquidiocese de Mariana que se tornou cardeal e que também era arcebispo de Aparecida, é, então, sucedido, duplamente, por Dom Raymundo Damasceno: na Arquidiocese de Aparecida e no Colégio Cardinalício.

Diante da nova responsabilidade o novo cardeal pediu as bênçãos de Deus e a intercessão de Nossa Senhora Aparecida e saudou a todos os brasileiros, agradecendo todas as orações vindas do Brasil. Disse: “*Confio na graça de Deus e aceito*

*esta nomeação com muita humildade, com muita confiança em Deus e confiante nas orações de todos os devotos e romeiros da Mãe Aparecida para que eu possa continuar servindo a Igreja da melhor maneira possível... A todos, o meu mais fraterno e cordial agradecimento. Peço a Deus, por intercessão de Nossa Senhora Aparecida, que também abençoe e proteja a todos aqueles que nos acompanham em nossos trabalhos em Aparecida (...). A todos o meu muito obrigado, que Deus abençoe a todos e que Nossa Senhora Aparecida os proteja”.*

Parabéns Dom Raymundo Damasceno!  
Que o Bom Deus abençoe o seu ministério episcopal nesta nova missão!

## ATIVIDADES DE DOM RAYMUNDO COMO BISPO:

Bispo Auxiliar de Brasília-DF (1986-2004); Vigário-Geral e Vigário Episcopal na Arquidiocese de Brasília-DF; Professor do Departamento de Filosofia da UnB (1976-1991); Secretário-Geral do CELAM (1991-1995); Secretário-Geral da IV Conferência Geral do Episcopado Latino-americano (Sto. Domingo); Secretário-Geral da CNBB (1995-1998) e (1999-2003); Delegado ao Sínodo Especial para a África, Sínodo sobre a vida religiosa, como convidado; Delegado à Assembleia Especial do Sínodo dos Bispos para a América por eleição da Assembléia da CNBB e confirmado pelo Papa João Paulo II (1997); Membro do Pontifício Conselho para as Comunicações; Membro do Departamento de Comunicação do CELAM; Membro da Comissão para a Comunicação, Educação e Cultura da CNBB (2003-2007); Delegado do CELAM (2007); Presidente do CELAM; Membro da Pontifícia Comissão para a América Latina-CAL (2009); Sínodo para a África (2009).



## MISSA E SOLENIDADE DE ENTREGA DA COMENDA MARCAM O 4º ANO DE FALECIMENTO DE DOM LUCIANO

Presidida pelo arcebispo metropolitano de Mariana, Dom Geraldo Lyrio Rocha, a missa que marcou o quarto ano de falecimento de Dom Luciano Mendes de Almeida

que marcaram muito a Igreja no Brasil e no mundo. *Que Deus os acolha na sua glória*”, completou o arcebispo.

Ele ainda lembrou a comemoração do Dia da Faculdade Arquidiocesana de Mariana – Dom Luciano Mendes de Almeida – (FAM), pedindo por todos aqueles que fazem parte desta comunidade acadêmica: direção, funcionários, professores (as), alunos.

Em sua homilia, Dom Geraldo fez referência ao título que Dom Luciano havia recebido pela Companhia de Jesus. *“Dom Luciano é*



foi realizada no dia 27 de agosto e contou com a participação de padres, seminaristas, religiosos (as) e leigos (as), para homenagear o inesquecível Dom Luciano.

*“Esta é a oportunidade que temos para, mais uma vez, expressar a Deus nosso agradecimento por nos ter dado Dom Luciano. Por ter sido ele o pastor desta Igreja Particular de Mariana e nela deixou marcas tão profundas: no clero, no seminário, no laicato, nas obras que falam de sua passagem entre nós”,* comentou Dom Geraldo logo no início da celebração ainda fazendo menção, também, ao aniversário de falecimento de Dom Hélder Câmara, 11 anos. *“Os dois se encontraram no céu. Duas figuras*

*merecedor de muitos títulos. Mas, talvez, o mais belo que tenha recebido foi exatamente da Companhia de Jesus: ‘Doctor Amoris Causa’. Sem dúvida alguma, homem cheio de qualidades, de sabedoria, mas grande traço do perfil espiritual humano de Dom Luciano é o amor. Por amor ele se colocava naquela atitude de disponibilidade, de serviço. Amor que se manifestava nos gestos concretos de solidariedade. Sabia se fazer presente ao lado de quem necessitasse”,* acrescentou.

Logo após a Celebração Eucarística, realizada na Catedral, em Mariana, aconteceu a sessão solene, no antigo Palácio dos Bispos, onde foi entregue a Comenda Dom Luciano Mendes de Almeida aos

agraciados deste ano.

Pela terceira vez se entrega a Comenda, instituída por Dom Geraldo Lyrio Rocha em 2008. Na ocasião, ainda se comemora o Dia da Faculdade Dom Luciano Mendes de Almeida. E, em especial no ano de 2010, os 260 anos de fundação do Seminário de Mariana.

*“Podemos dizer que todos os bispos, desde o primeiro, dedicaram atenção especial ao Seminário. Dom Luciano brilha nesta constelação como estrela de primeira grandeza. Sua preocupação com a formação sacerdotal, seu acompanhamento próximo ao Seminário, seu interesse pela sólida formação espiritual dos nossos seminaristas, seu empenho para o ensino de qualidade, o esforço extraordinário para formar o corpo docente devidamente qualificado, sua atenção com relação à biblioteca”,* comentou Dom Geraldo, frisando a importância do Seminário na história de Minas como primeira instituição de ensino superior, ainda, prestando serviços admiráveis à Igreja no Brasil, que ofereceu grandes figuras à Igreja e para a sociedade também.

*“Por isso, na comemoração dos seus 260 anos, nós aprovamos as indicações feitas pelo Conselho Permanente da Comenda vinculando esta homenagem a pessoas e instituições que fazem parte da história desse importante estabelecimento e desta grande instituição que é o nosso Seminário”,* disse Dom Geraldo ao apontar os indicados pelo Conselho a receber a homenagem deste ano.

Foram agraciados pela Comenda Dom Luciano Mendes de Almeida o provincial

no Brasil da Companhia de Jesus, Pe. Alfonso Carlos Palácio; Ir. Dazir da Rocha Campos, superiora geral das irmãs Carmelitas da Divina Providência; o professor do curso de Teologia do Seminário de Mariana, Côn. Jadir Trindade Lemos; a benfeitora do Seminário e de outras instituições, senhorita Terezinha Alves (tia Tê); Mons. Caetano Cenaque Piovezani, ex-reitor do Seminário de Mariana, na ocasião, representado pelo Mons. Celso Reis; Pe. Tarcísio Sebastião Moreira, diretor do Departamento Arquidiocesano de Obras Sociais (DAOS) e do Colégio Arquidiocesano e ex-reitor do Seminário; o atual reitor do Seminário, Pe. Lauro Sérgio Versiani Barbosa e o vigário geral da Arquidiocese de Mariana e ex-reitor do Seminário, Mons. Celso Murilo Sousa Reis.

Ao final da solenidade, o provincial da Companhia de Jesus no Brasil, Pe. Alfonso Carlos Palácio, fez os agradecimentos em seu nome e em nome de todos os agraciados deste ano ao Conselho Permanente da Comenda.

# HOMENAGEM A DOM LUCIANO POR OCASIÃO DA OUTORGA DA COMENDA

Pe. Carlos Palácio, S.J.

A entrega desta comenda, antes de exaltar os méritos das pessoas ou instituições às quais foi outorgada, é para nós a ocasião de prestar uma homenagem àquele que lhe dá nome e sentido: o nosso querido e saudoso Dom Luciano Pedro Mendes de Almeida.

Nesta noite em que se completam quatro anos do seu falecimento desejo evocar a figura de Dom Luciano como testemunha viva do evangelho, com o seu estilo despojado e inconfundível. No seu modo exterior de apresentar-se, mas, sobretudo, no seu profundo modo de ser: Dom Luciano sentia, pensava, sofria e amava como Cristo. Sua capacidade de transfigurar a realidade, de transformar em evangelho tudo aquilo que tocava ou que entrava no seu raio de ação era inesgotável. Ele possuía o raro dom de desvelar a verdade mais profunda do real, ajudando a resgatar a beleza escondida no abismo das mais cruéis realidades humanas. Fruto do seu olhar penetrante e contemplativo, que aprendeu a mirar com os olhos de Jesus.

O “*In nomine Iesu*”, seu lema episcopal, mais que divisa era uma experiência, um modo arraigado de ser. O segredo da vida de Dom Luciano foi a sua identificação com Jesus Cristo. Como se o estilo evangélico, o modo de Jesus, irradiasse de maneira espontânea e natural da sua pessoa. Parafraseando Paulo na carta aos

Gálatas, poderíamos dizer que não era Dom Luciano que vivia, ele “*era vivido por Cristo*” (Gl 2,20).

O terreno do evangelho assim entendido ofereceu a Dom Luciano a plataforma a partir da qual se fez presente às realidades humanas mais complexas: sociais, culturais e religiosas. Com a mesma simplicidade estava entre os seus preferidos – os simples e excluídos, na rua ou nas comunidades –, circulava entre líderes políticos e personalidades religiosas ou transitava por ambientes mais sofisticados – os areópagos modernos da política e da cultura – sempre para defender os pobres (como na veemente defesa da demarcação das terras indígenas no Congresso) ou quando estava em jogo a causa da justiça e da paz. Sem que essa mudança de cenários afetasse o mínimo a sua simplicidade e coerência evangélicas.

A mesma densidade evangélica era a raiz da sua capacidade de amar e doar-se sem limites. O seu insistente “*Deus é bom*” ou a forma de acolher as pessoas com aquele “*em que posso ajudar?*” eram a expressão diáfana de uma vida totalmente voltada para os outros e a prova de que a sua bondade provinha e só podia provir de Deus, porque ‘*só Deus é bom*’ (Mc 10, 18). Dom Luciano foi um ‘*homem para os outros*’ porque era radicalmente um ‘*homem de Deus*’. Enraizado em Deus, ele sabia que só o amor que

se doa sem medida e gratuitamente pode gerar vida e humanizar.

No Deus de Jesus Cristo descobriu Dom Luciano que o caminho do evangelho é o humano; e da contemplação incansável de Jesus – expressão humanizada de Deus – recebeu ele a suavidade divina que irradiava da sua humanidade e se derramava como lenitivo sobre tantas dores visíveis ou escondidas. *Essa* vida fez viver e suscitou vida plena por onde passava. Assim como o centurião, ao pé da cruz, vendo como morria Jesus, exclamou: “*desse modo só Deus pode morrer*” (Mc 15, 39), nós também, à luz da vida de Dom Luciano, poderíamos dizer: “*assim só pode viver alguém que é de Deus*”.

Como Paulo aos cristãos de Corinto, também Dom Luciano não recorria “*à oratória ou ao prestígio da sabedoria*” (1 Cor 2,1); a força da sua palavra e do seu testemunho “*não se apoiavam na persuasão da sabedoria*” (v.4). Permeadas de evangelho, a sua brilhante inteligência e rica personalidade eram uma demonstração viva do poder do Espírito (v.4). Aí residia a sua força de convicção. Por trás de uma aparente fragilidade que abriu mão de meios à primeira vista mais eficazes, o impacto e a irradiação da sua vida brotavam da força irresistível do evangelho vivido, da sabedoria e poder de Deus que nele agiam.

Por isso foi tão fecunda a sua vida. Não só no que suscitou e tornou possível, mas como presença viva que continua a inspirar, e, sobretudo, a dar vida. O grande milagre da vida de Dom Luciano foi ter ousado antecipar e viver *antes da páscoa* um amor ‘diferente’, novo, pleno, vida que Jesus iniciou e levou até o fim. É a grandeza das autênticas testemunhas do evangelho: ousar viver desde agora, numa vida marcada ainda por tantas vicissitudes de sofrimento e morte, o que,

a rigor, só é possível *depois da páscoa*, tendo atravessado a morte. Essa *antecipação* – vivida por Dom Luciano “*de olhos fixos em Jesus*”, na bela expressão da carta aos Hebreus (12, 2) – não podia ser destruída pela morte porque era vida plena e ressuscitada. É o que significa a ousadia da fé ao afirmar: *ele vive*. A sua fecundidade já não tem que lutar contra a morte porque a sua vida ‘está em Deus’.

A memória de Dom Luciano, neste quarto aniversário de seu ‘*nascimento para a vida*’, é um convite à ação de graças. Mas como agradecer sem ter olhos para re-conhecer a grandeza do dom recebido em Dom Luciano? De Deus o recebemos como autêntico presente; de graça no-lo deu a família ao ser transplantado para o novo húmus de Companhia de Jesus; gratuitamente, como fruto maduro e genuíno da sua experiência espiritual, o entregou a Companhia de Jesus à Igreja do Brasil; e de graça o recebeu a Arquidiocese de Mariana, como pedra preciosa que, de maneira inesperada, enriqueceu e deu novo esplendor ao seu solo.

Um duplo vínculo nos une a esta Arquidiocese: a contribuição da Companhia para a formação do clero nos primeiros tempos do Seminário e a devotada entrega que fez de si mesmo à Arquidiocese este nosso querido irmão e exímio filho de Santo Inácio que foi Dom Luciano. Como Provincial dos jesuítas do Brasil, expresso meu agradecimento ao Conselho permanente da Comenda por ter escolhido a Companhia de Jesus para ser agraciada com a “Comenda Dom Luciano Pedro Mendes de Almeida” neste ano em que o Seminário Arquidiocesano completa 260 anos de existência.

Que Dom Luciano nos conceda a graça de viver e transmitir aos outros a gratuidade evangélica de que ele deu prova de maneira tão simples e magistral.

## A DOM LUCIANO *(IN MEMORIAM)*, GRATIDÃO NOS 80 ANOS DE SEU NASCIMENTO

No dia 5 de outubro, a Arquidiocese de Mariana celebrou os 80 anos do nascimento de Dom Luciano Pedro Mendes de Almeida durante missa presidida na Catedral Basílica de Nossa Senhora da Assunção, em Mariana, pelo arcebispo metropolitano de Mariana e presidente da CNBB, Dom Geraldo Lyrio Rocha.

Concelebraram os bispos eméritos de Itabira – Coronel Fabriciano, Dom Lélis Lara e o de Oliveira, Dom Francisco Barroso Filho, além de diversos presbíteros, diáconos, religiosos, religiosas e seminaristas. Fizeram-se presentes os irmãos de Dom Luciano, Cândido Mendes e Luiz Fernando, e demais familiares, amigos e autoridades.

Durante a celebração, emocionado, o reitor da Faculdade Jesuíta (FAJE – BH) Pe. Jaldemir Vitória, falou de sua experiência de vida ao lado de Dom Luciano: *“Para nós, nesta noite, a vida de Dom Luciano é um testemunho de que é possível viver aquilo que Jesus nos ensinou. Posso dizer isso porque convivi com ele durante vários anos, no tempo que estudei em São Paulo, quando ainda ele era Pe. Mendes de Almeida, e foi meu diretor espiritual”*.

Ele acrescentou: *“Dom Luciano nunca descansava. Em nenhum momento de sua vida saiu do caminho dos pobres. Em instante algum Dom Luciano buscou a si mesmo, a comodidade própria. Sempre pensou nos outros. Dom Luciano, de fato, foi a encarnação da figura de Maria, pois sua vida foi inteiramente dedicada aos pobres. Sempre se sacrificou pelos outros. E, como Maria, soube escolher a melhor parte, e a melhor parte são os pobres de Jesus”*.

Ao final da celebração eucarística, Dom Geraldo e os padres e bispos concelebrantes, depositaram flores no túmulo de Dom Luciano, localizado na cripta, instalada no subsolo da Catedral.

No mesmo dia, após a celebração, inaugurou-se

o Centro de Documentação Dom Luciano Mendes de Almeida, marcando a conclusão das obras de restauração do Palácio da Olaria, hoje Centro Cultural Arquidiocesano Dom Frei Manoel da Cruz. Também, durante a solenidade, aconteceu o lançamento do livro da escritora mineira Margarida Drummond de Assis, intitulado “Dom Luciano, especial dom de Deus”. Esta sessão solene foi aberta com um discurso de Dom Geraldo, no qual mostrou a importância de tais celebrações para a vida de nossa Arquidiocese.

A cerimônia contou com a presença de parentes e amigos de Dom Luciano, além do diretor executivo da Fundação Cultural e Educacional da Arquidiocese de Mariana (FUNDARQ), Roque de Oliveira Camelo. Representando o governador Antônio Anastasia, o secretário de cultura Washington Tadeu de Mello; o vigário geral da Arquidiocese de Mariana, Mons. Celso Murilo; o diretor do Centro Cultural, Pe. Enzo dos Santos; o chanceler do arcebispado e diretor do Centro de Documentação, Pe. Luiz Antônio Reis Costa; Côn. João Francisco Ribeiro, ecônomo da Arquidiocese e encarregado administrativo das obras de restauração e demais autoridades.



## DISCURSO DE DOM GERALDO LYRIO ROCHA, PRIMAZ DE MINAS GERAIS, POR OCASIÃO DO OCTOGÉSIMO ANIVERSÁRIO DE DOM LUCIANO MENDES DE ALMEIDA.

**N**esta solenidade que marca as celebrações do octogésimo aniversário do nascimento de Dom Luciano Mendes de Almeida, alegramo-nos com a conclusão das obras de restauração do Palácio da Olaria, conhecido também como Palácio dos Bispos. Inauguramos o Centro de Documentação Dom Luciano Mendes de Almeida, e temos a satisfação de participar do lançamento do livro DOM LUCIANO, ESPECIAL DOM DE DEUS, da insigne escritora Margarida Drumond de Assis.

À iniciativa de Dom Luciano, devemos o início das obras de restauração do Palácio dos Bispos. Num contexto adverso, com habilidade e competência, Dom Luciano obteve os primeiros recursos para que se iniciassem as obras que hoje vemos concluídas. Por sua iniciativa, foi criado o Centro Cultural a que ele mesmo deu o nome de Dom Frei Manoel da Cruz, primeiro bispo de Mariana e de Minas Gerais. Esta importante obra ultrapassa os limites da Igreja e se projeta em direção aos largos horizontes da história e da cultura de Minas Gerais e do Brasil. Graças à importante parceria com várias empresas e à preciosa colaboração de instâncias governamentais, a Arquidiocese de Mariana pôde enfrentar o imenso desafio da restauração deste Palácio que conta boa parte

de nossa história e preserva a lembrança de nosso glorioso passado.

O Centro Cultural Arquidiocesano Dom Frei Manoel da Cruz não só pretende preservar a lembrança de um rico passado, mas também quer ser um espaço da memória viva do presente, apontando para o futuro promissor que Deus reserva para a abençoada terra marianense e para o valoroso povo mineiro. Em vista de obter esse objetivo, dentro da perspectiva da atual museologia, o Museu da Música vem desenvolvendo atividades educacionais de extraordinária relevância, entre as quais se destaca o curso de música, ministrado em convênio com a Prefeitura de Mariana, para os alunos das escolas municipais. Em parceria com a Secretaria de Cultura e Turismo deste Município, alimentamos o sonho de termos aqui um órgão montado com peças que foram substituídas por ocasião da restauração do órgão da Sé, para que aqui possamos ter em breve um curso de formação de organistas.

Este Centro Cultural, além do Museu da Música de Mariana, abriga também o Gabinete do arcebispo, o Memorial dos Bispos, a sede da FUNDARQ e oferecerá espaço a outros serviços e iniciativas de caráter cultural. Aqui instalamos o CENTRO DE DOCUMENTAÇÃO DOM LUCIANO MENDES DE ALMEIDA, que hoje temos a satisfação de

inaugurar, que tem como finalidade reunir num único local os escritos de Dom Luciano, a enorme documentação por ele deixada e as belas recordações de sua vida.

Nesta comemoração do octogésimo aniversário do nascimento de Dom Luciano, vem muito a propósito o lançamento dessa importante e volumosa obra de Margarida Drumond de Assis intitulada *DOM LUCIANO, ESPECIAL DOM DE DEUS*. De fato, Dom Luciano Mendes de Almeida foi um especial dom de Deus para a Igreja, para a CNBB, para a Companhia de Jesus, para a Arquidiocese de São Paulo, para a Arquidiocese de Mariana, para sua família, para o Brasil e, por que não dizer, para a própria humanidade. Todos fomos enriquecidos com a abundância de talentos com que Deus ornou a vida e o ministério de Dom Luciano. Homem culto, de inteligência privilegiada, de memória prodigiosa, de extraordinária capacidade de trabalho, de fé sólida e

espiritualidade profunda, foi ornado por Deus com muitas virtudes, grandes qualidades e extraordinários carismas. Mas, sem dúvida, entre as muitas virtudes, sobressai sua admirável caridade. “Em que posso ajudar?” perguntava Dom Luciano quando percebia alguém necessitado de colaboração ou de presença solidária. Ele foi um especial dom de Deus para todos, mas, especialmente para os pequenos, humildes, sofredores e pobres.

Em seu próprio nome, bem como em seu testemunho de vida, Dom Luciano se fez portador da luz. Sua presença e sua palavra eram sempre iluminadas e iluminadoras. Nesta obra, a Autora Margarida Drumond de Assis nos apresenta Dom Luciano, especial dom de Deus que, na constelação das grandes estrelas, continua a brilhar ad maiorem Dei gloriam.

*Dom Geraldo Lyrio Rocha*  
Arcebispo de Mariana



# SEMINÁRIO DE MARIANA, 260 ANOS DE CULTURA

Con. José Geraldo Vidigal

ex-aluno do Seminário de Mariana, professor nesta instituição por 40 anos e membro da Academia Mineira de Letras

O renomado Seminário de Mariana completa em 2010 uma gloriosa trajetória de 260 anos. Rever a história eclesiástica partindo do homem, dos homens, do povo de Deus, que a Igreja salva, regenera, reestrutura interiormente, é meta que evita distorções. Pois bem, dentro desta perspectiva é que se deve observar a humanitária e evangélica atuação do Seminário de Mariana, em dois séculos e 60 anos, nos quais se nota o fulgor de uma atuação que visou sempre a uma formação autêntica de ministros do Evangelho a serviço da libertação do povo. Em consequência, se deparamos com um passado fulgente, isso significa que objetivos sublimes foram atingidos com galhardia. Entretanto, se o momento presente é luzidio, é porque rejuvenescida se encontra sem dúvida esta célebre instituição.

Ao se analisar a trajetória dessa casa de formação, desde sua fundação, em 20 de dezembro de 1750, percebe-se que ela tem exercido no cenário nacional um papel de transcendental importância, sendo uma rica seara de esperanças, um viveiro de vocações que ilustraram a Igreja e a pátria. Sob as influências benéficas dos jesuítas, em seguida de sacerdotes diocesanos a partir de 1758, dos lazaristas, a partir de 1853 e, desde 1967, dos sacerdotes seculares, esse

estabelecimento de ensino tem formado homens ilustres que por sua inteligência transcendente têm sido um braço a embelezar o Corpo Místico de Jesus Cristo e, por suas virtudes heroicas, sempre foram glória da religião e da sociedade.

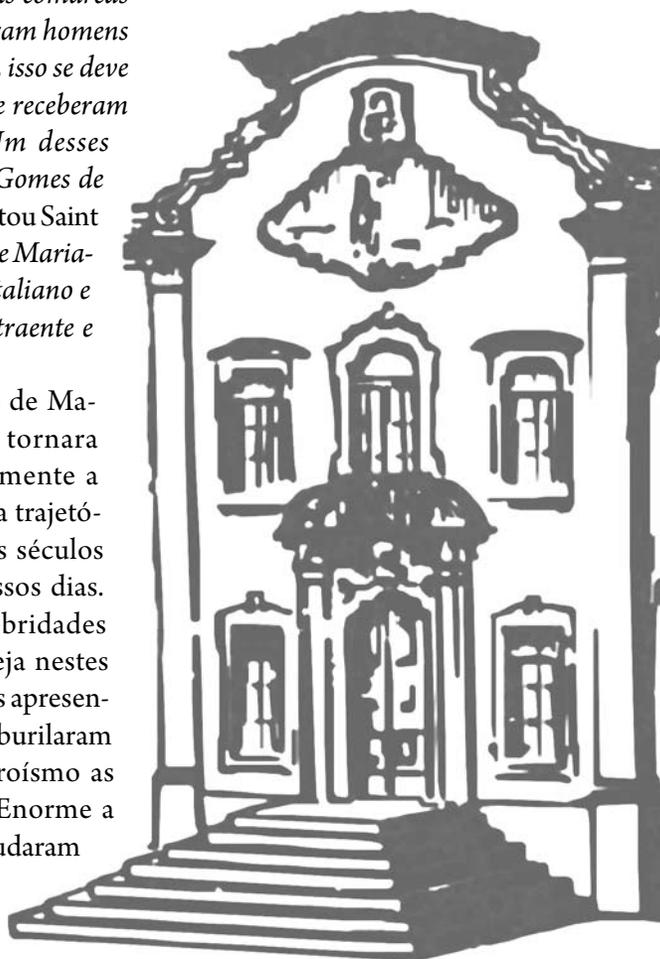
O seminário formou inicialmente um clero que educou e amparou o povo de Minas durante as décadas de penúria e empobrecimento da capitania. Do Seminário de Mariana partiram na época colonial eminentes alunos que se formaram na Universidade de Coimbra e em outras universidades europeias. Ao fazer o levantamento das pessoas ilustres da capitania, Diogo Pereira Ribeiro de Vasconcelos destaca a presença do clero nas atividades sociais da época, homens afeiçoados ao saber e detentores de um patrimônio cultural invejável.

Já naquela época brilhava como professor de filosofia do Seminário de Mariana o cômico Luís Vieira da Silva, filósofo, historiador, orador, analista profundo, que foi o revolucionário por excelência, aliás o verdadeiro ideólogo da Conjuração Mineira, pois como se lê nos Autos da Devassa da Conjuração “*havia oito anos tinha bem deitado as linhas do negócio*”. Ele o mais instruído e eloquente de todos os conjurados e o mais “*empenhado no dito levante*”. Lutava por um Brasil livre, mode-

lado segundo as teorias do iluminismo, que ele tão bem conhecia.

O cabedal de cultura dos mestres do Seminário de Mariana era transmitido com competência aos alunos. Atesta ainda o referido cronista Saint Hilaire: *“Se entre os fazendeiros de certa idade, das comarcas de Sabará e Vila Rica, se encontram homens educados e de apreciável cultura, isso se deve em grande parte à instrução que receberam no Seminário de Mariana. Um desses fazendeiros, o capitão Antônio Gomes de Abreu, morava em Itajuru”*. Relatou Saint Hilaire: *“Estudou no seminário de Mariana, compreende bem o latim, o italiano e o francês, e sua conversação é atraente e espirituosa”*.

Ser ex-aluno do Seminário de Mariana, sacerdote ou leigo, se tornara sinônimo de pessoa culta, temente a Deus e vencedora na vida. Essa trajetória benemérita prosseguiu nos séculos seguintes e persiste até os nossos dias. Que brilhante galeria de celebridades ofereceu este seminário à Igreja nestes 260 anos! História aurífera, pois apresenta varões extraordinários que burilaram e burilam nos bronzes do heroísmo as mais puras glórias humanas. Enorme a relação de celebridades que estudaram no Seminário de Mariana. Do Seminário de Frei Manoel da Cruz, de fato, têm saído episódios eminentes, sacerdotes zelozíssimos e cultos, leigos que nas mais diversas profissões e cargos públicos têm contribuído para o engrandecimento da pátria, ajudando a construir uma sociedade mais humana e justa.





# SEMINÁRIOS DE MARIANA

ano IV • nº 8 • Dezembro / 2010

## SEMINÁRIO DE MARIANA COMEMORA OS 15 ANOS DE VIDA SACERDOTAL DE PE. LAURO

O Seminário Arquidiocesano de Mariana celebrou no dia 2 de setembro, na casa da Teologia, o Jubileu de Cristal (15 anos) de Vida Sacerdotal do seu Reverendíssimo Reitor Pe. Lauro Sérgio Versiani Barbosa. Esteve presente toda a família do Seminário Arquidiocesano: seminaristas de todas as casas de formação (comunidade vocacional, propedêutico, filosofia e teologia), funcionários e padres membros da equipe de formadores. Além destes, também estiveram presentes Dom Barroso, Bispo Emérito de Oliveira, os familiares do aniversariante, alguns padres amigos, benfeitores do Seminário e outros.

As comemorações foram iniciadas com a Solene Celebração Eucarística presidida pelo próprio Pe. Lauro, tendo como pregador Dom Barroso. Em sua homilia, Dom Barroso recordou a história de Pe. Lauro, destacando que o mesmo respondeu com generosidade ao chamado d'Aquele que o escolheu. Várias vezes, citando o evangelista João, lembrou a frase: *“não fostes vós que me escolhestes, mas fui eu que vos escolhi”*.

Depois da Santa Missa as festividades continuaram no refeitório com um apetitoso jantar. Durante o jantar foram realizadas várias homenagens ao Reitor. A primeira foi a apresentação de um vídeo, em nome de todo o Seminário, no qual foram exibidas fotos da história de Pe. Lauro. Em seguida, a comunidade do Propedêutico manifestou sua alegria e seus cumprimentos pela ocasião celebrada. Depois, também a comunidade da Filosofia dirigiu ao Pe. Lauro sua saudação, terminando sua homenagem com uma música cantada por todos. Os funcionários prestaram sua homenagem presenteando o aniversariante. E, por fim, a comunidade da teologia também expressou sua gratidão e reconhecimento a ele.



Rendemos, pois, graças a Deus pela vida e pelo ministério do Pe. Lauro. E rogamos a Deus que continuem a ecoar em seu serviço sacerdotal as palavras de Dom Luciano, como no dia de sua ordenação: *“deve ser, sim, o celebrante da Eucaristia, mas, por isso mesmo, aquele que enfrenta a vida com coragem, com amor, sem medo dos sacrifícios e dos trabalhos, mas que tem sempre uma mensagem de vida, uma mensagem de esperança, a mensagem do Cristo que é o Senhor”*.

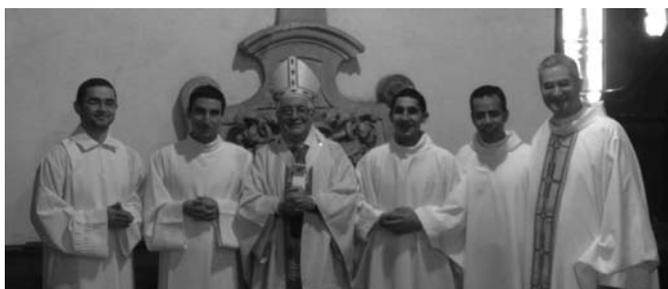
A ordenação de Pe. Lauro Sérgio Versiani Barbosa aconteceu no dia 02 de setembro de 1995, no adro da Igreja de São Francisco de Assis, em Ouro Preto, sua terra natal. Neste dia o jovem Lauro Sérgio, de família tradicional, filho do senhor Almir e de Dona Maria do Carmo, consagrou-se definitivamente a Deus, colocando-se ao serviço da Igreja. Ele foi ordenado por Dom Luciano Pedro Mendes de Almeida.

## SEMINARISTAS SÃO INSTITUÍDOS LEITORES E ACÓLITOS DURANTE MISSA NA CATEDRAL

**N**o dia 15 de agosto, quando a Igreja celebra a Solenidade de Nossa Senhora da Assunção, o arcebispo metropolitano de Mariana, Dom Geraldo Lyrio Rocha, presidiu a Santa Missa, na qual foram conferidos os ministérios de leitor e acólito a nove seminaristas do Seminário São José. A celebração foi realizada às 10 horas na Catedral, em Mariana. Na ocasião, também foram celebrados os 43 anos de vida sacerdotal do arcebispo.

Na celebração solene, Dom Geraldo ressaltou, em sua pregação, a importância da figura de Maria na História da Salvação. *“Como Maria, devemos ser fiéis discípulos de Jesus Cristo que nos exorta a ouvirmos e a fazermos a vontade de Deus”*. Dom Geraldo exortou aos seminaristas que receberam o ministério de leitor para que sejam ouvintes atentos da Palavra de Deus, rezando-a, meditando-a e buscando praticá-la em suas vidas com o auxílio da graça divina. Dirigindo-se aos seminaristas que receberam o ministério de acólito, o arcebispo os advertiu para que sirvam com muito zelo o altar do Senhor, auxiliando os diáconos e presbíteros na celebração dos sacramentos e na distribuição da Comunhão Eucarística aos doentes.

O Seminário de Mariana, que neste ano comemora 260 anos de sua fundação, os familiares e amigos dos seminaristas: Adelson Laurindo Sampaio Clemente (Sericita), Antônio Adriano Vale (Carandaí), Edir Martins Moreira (Jequeri) e Thiago José Gomes (Mariana), instituídos como leitores; André Oliveira Quintão (Piranga), Claudinei Lourenço de Souza (Canaã), Leandro Ferreira Neves (Ponte Nova), Mauro Sebastião Fonseca (Capela Nova) e Sérgio José da Silva (Barão de Cocais), instituídos como acólitos, se alegram pelo dom da vocação e pelo ministério que cada um recebeu para bem servir o Povo de Deus.



# SEMINÁRIO SÃO JOSÉ, VOCAÇÃO MISSIONÁRIA EM JEQUERI!

**D**uas comunidades que compõem o Seminário São José, Filosofia e Teologia, entre os dias 26 de junho a 4 de julho, juntaram-se ao povo da Paróquia Sant'Ana, em Jequeri, para realizarem a Semana Missionária sob a orientação do pároco Pe. Luiz Roberto de Souza, assim como do, até aquela presente época, vigário paroquial Pe. Afrânio Vieira e do Diác. Joaquim Diogo.

A missa de envio ocorreu na matriz de Jequeri, no sábado, dia 26, presidida pelo reitor do Seminário, Pe. Lauro Sérgio Versiani Barbosa. Nesta celebração os 61 seminaristas participantes foram enviados às 45 comunidades que compõem a paróquia.

Com o tema "*Sou Católico, vivo a minha fé!*", a Semana Missionária pretendeu ser um tempo de reflexão da importância do conhecimento e vivência da doutrina católica, que nos orienta, e um espaço de renovação da fé, pela experiência da Palavra de Deus no cotidiano dos fiéis, alimentados pela Eucaristia.

Grande foi a alegria e acolhida das comunidades, que certamente se preparavam e vivenciavam um novo espírito de vigor, renovação do fervor e dinamização da fé. Nesse ambiente propício para que o evangelho fosse semeado e frutificasse, os seminaristas visitaram todas as famílias, conversaram, rezaram, abençoaram as casas e os moradores, seus pertences e suas atividades. Puderam, assim, participar um pouco da vida das famílias e da fé sincera que brota do coração do povo jequeriense.

Durante a semana, cada dia era finalizado com uma celebração simples, mas rica em significados, experiências e símbolos, ao redor da mesa da Palavra e da Eucaris-

tia. Foi uma semana rica na qual houve grande disponibilidade dos missionários para junto das comunidades saciar a fome de paz, de justiça, de amor e de Deus.

A Celebração de encerramento, no dia 4 de junho, foi presidida por Pe. Edmar José da Silva, diretor da Comunidade da Filosofia, e concelebrada pelos padres Luiz Roberto e Afrânio. Foi uma especial oportunidade de depositar no altar do Senhor os frutos advindos desta missão por obra e benignidade de Deus.

As missões representam para o Seminário de Mariana um tempo especialmente dedicado para levar a Palavra de Deus às pessoas mais sedentas dela bem como também oportunidade de exercer o dom do serviço, a convivência humana, que estreita os laços de amizade, de companheirismo e de solidariedade, na gratuidade dos talentos colocados à disposição da comunidade e de Deus. Resta a gratidão a Deus e a lembrança dos sorrisos, das experiências compartilhadas, dos abraços, da confraternização, da partilha do alimento e da bebida que cada um ofereceu nas missões.



## SEMINARISTAS DA FILOSOFIA PARTICIPAM DE RETIRO ESPIRITUAL



A Comunidade de Filosofia do Seminário Arquidiocesano de Mariana esteve reunida na casa da teologia durante os dias 6, 7 e 8 de agosto para que os seus 41 seminaristas vivenciassem o momento do retiro espiritual. A condução desse momento de oração ficou a cargo de Pe. Paulo Vicente Ribeiro Nobre, que refletiu a partir do tema: *“Eu sou aquilo que Deus pensa de mim”*.

O retiro foi um tempo de despertar para uma busca constante no que diz respeito ao autoconhecimento, à ação de Deus na vida de cada pessoa, à forma como se lida com os acontecimentos cotidianos. Durante os dias do retiro os seminaristas tiveram a oportunidade de receber o sacramento da Eucaristia e da Reconciliação, vivenciando em suas vidas a presença ativa de Deus, que atua constantemente e transforma a realidade pecadora presente no humano.

Ao final do retiro, houve um momento de partilha no qual ficou evidente que todos se deram conta de que cada dia deve ser colocado nas mãos d'Aquele que nos criou, assumindo, assim, o chamado que Ele nos faz com um sim generoso. Para o seminarista Josinei da Rocha Neto, o retiro lhe *“ajudou a fazer uma retrospectiva da sua caminhada vocacional e a reconhecer o amor de Deus em sua vida, que o impulsiona a servir a Cristo na pessoa do irmão”*.

## RETIRO ESPIRITUAL DO GOV

Tiago Henrique das Dores  
Vocacionado do GOV II

Realizou-se entre os dias 08 e 11 de outubro, na Casa de Retiro Nossa Senhora da Alegria, na Vila Samarco, o Retiro Espiritual do Grupo de Orientação Vocacional (GOV). Com o tema: *“A espiritualidade de São João Maria Vianney”* e o lema: *“Sede santos porque eu sou santo”*, o retiro, orientado pelo Pe. Rodney Francisco, proporcionou aos jovens vocacionados momentos de proximidade com Deus e de escuta da sua palavra.

Inspirados pela espiritualidade do Santo Cura D'Árs, o homem que ensina a vivência do sacerdócio, os vocacionados refletiram acerca da importância da espiritualidade no processo do discernimento vocacional. *“O vocacionado deve se configurar ao Cristo”*, afirmou o pregador.



# RETIRO ESPIRITUAL DA TEOLOGIA É PREGADO POR DOM JOAQUIM, OSB

Geraldo Felício da Trindade  
1º ano de teologia



**S**omos gente, formados para trabalhar com gente, por isso devemos ser gente da melhor maneira possível. Assim, a Comunidade da Teologia, entre os dias 05 a 08 de agosto, na Casa de Retiro Nossa Senhora da Alegria, vivenciou dias de oração em seu retiro espiritual semestral. Esse momento de oração, reflexão da fé e da vida teve como pregador Dom Joaquim Carlos Carvalho, OSB, monge residente no Mosteiro de São Bento em Mineiros, Goiás.

Dom Joaquim primou pelos encontros com Jesus. Motivou a cada um para que fizesse a experiência pessoal de se colocar também neste encontro, na certeza de que, acima de tudo, Deus aceita e conhece a oferta da nossa vida a Ele. Dessa forma, pode-se escutar Deus e entrar no tempo Dele. Outro fator foi a partilha, enriquecendo cada um e toda a comunidade a partir da experiência de oração.

No convite a nos colocar inteiramente em

oração, Dom Joaquim ressaltou que a história que carregamos, enquanto vocacionados, não é só nossa; assumimos outras histórias, somos contextualizados. Interpelou-nos para que não nos tornemos padres a nossos modos, mas do jeito de Jesus: o jeito do amor que gera desconcerto, desestabiliza; mas que acima de tudo ama porque o amor verdadeiro vê em sua profundidade. O amor que é superficial é utilitarista. Nós somos chamados a amar assim.

Ao final do retiro, fomos convidados a exercitar a gratidão a Deus, à nossa família e, sobretudo, agradecendo pela vocação, pela vida, pelos dons, pelos amigos... Ser grato porque a gratidão abre nossos olhos para a admiração que, em consequência, gera a partilha, a bondade, a confiança, mais liberdade e mais enriquecimento de nosso ser.

O retiro foi oportunidade ímpar de nos colocarmos diante de Deus com a história, com a vocação, com a afetividade e sexualidade.

# SEMINÁRIO DE FILOSOFIA REALIZA ENCONTRO DAS FAMÍLIAS

Márcio Henrique da Silva  
1º ano de filosofia

**A**conteceu na Casa de Formação da Filosofia, entre os dias 3 e 5 de setembro, o encontro das famílias dos seminaristas. Começou na tarde de sexta-feira com a adoração ao Santíssimo preparada pelos seminaristas, culminando com a bênção presidida pelo diretor espiritual da comunidade, Pe. José Geraldo Coura.

No sábado, pela manhã, o reitor do Seminário São José, Pe. Lauro Sérgio Versiani Barbosa, presidiu a celebração eucarística, que foi concelebrada pelos demais padres formadores. Em seguida, no Espaço Cultural Dom Oscar de Oliveira, houve a apresentação das famílias dos seminaristas. Na sequência, foram apresentadas as dimensões do processo formativo: humano-afetiva, acadêmica, comunitária, espiritual e pastoral. O Arcebispo de Mariana, Dom Geraldo Lyrio Rocha, que não pôde estar presente por ter assumido compromissos ante-

riormente, acolheu as famílias dos seminaristas através de um vídeo, ressaltou a importância delas no apoio ao vocacionado em seu discernimento. Pela tarde, aconteceu um momento de lazer entre os seminaristas e seus familiares com os integrantes da Pastoral Familiar. Na noite de sábado, no espaço cultural houve uma apresentação teatral, que abordou a questão da convivência familiar.

Na manhã de domingo, as famílias se reuniram para louvar a Nossa Senhora por meio da oração do Terço. Esse momento único para a comunidade, dado a importância da integração das famílias no processo formativo, encerrou-se com a missa de encerramento presidida pelo diretor da casa, Pe. Edmar José da Silva, que agradeceu a presença de todos e o empenho na realização deste encontro, sinal da unidade da família do seminário e da família dos seminaristas.



# SEMINÁRIO PROPEDÊUTICO REALIZA ENCONTRO DE FAMÍLIAS



**N**os dias 10 a 12 de setembro, aconteceu na Casa de formação do Propedêutico, o encontro anual com os familiares dos seminaristas. A programação se preencheu com momentos de celebrações, orações comunitárias (adoração ao Santíssimo e reza do terço), apresentação do processo formativo, convivência informal, confraternização e passeio à cidade de Barbacena. Aproximadamente 50 pessoas participaram de todo o encontro; em diferentes momentos, o grupo era ampliado com a presença dos professores, funcionários da casa e amigos do Seminário.

Na sexta-feira, realizou-se a abertura do evento, com a missa presidida pelo reitor do Seminário Arquidiocesano São José, Pe. Lauro Sérgio Versiani Barbosa, e concelebrada pelos padres Adilson Couto, Anderson Nascimento e Ronaldo Chaves, membros da equipe de formadores do Propedêutico. O Reitor acolheu as famílias, dizendo da importância da família na formação dos filhos, afirmando que o primeiro propedêutico acontece em casa, porque ali está o berço de todas as vocações, e também da vocação do ministro ordenado. Após a celebração, seguiu-se com o jantar, onde o diretor da comunidade Pe. Adilson Couto saudou a todos, dando as boas vindas. Terminada o jantar, no salão da paróquia aconteceu a apresentação das famílias, com a coordenação do diretor espiritual do Seminário, Pe. Anderson Nascimento. Para encerrar o dia, os seminaristas motivaram os presentes para rezar com

o Evangelho de Jo 13 (o lava pés), a partir de uma encenação muito orante e reflexiva sobre o sentido da vocação sacerdotal.

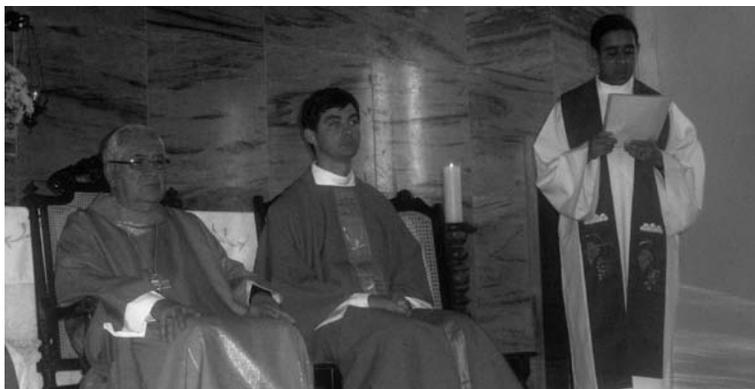
O segundo dia do encontro contou com uma apresentação do processo formativo do seminário feita pelo Pe. Lauro Sérgio. Em seguida, o Pe. Adilson Couto, juntamente com os seminaristas, falaram das dimensões da formação presbiteral vividas nesta etapa de formação. Cada um pode falar brevemente sobre as atividades do dia-a-dia do Seminário. Na parte da tarde do sábado, houve liberdade para a escolha da programação do encontro: alguns passearam; outros brincaram na sala de jogos; houve gente que conversou mais com as outras pessoas, buscando entrosamento, dentre outras atividades. A missa de sábado foi presidida pelo pároco Pe. Ronaldo Chaves, na Capela de São Judas, no Bairro Jardim, convidando as famílias para conhecer uma das comunidades onde os seminaristas participam da celebração aos sábados. Para concluir o dia, foi feita uma confraternização com toda a família do Seminário, onde aconteceu brincadeira de bingo, partilha de caldos, cachorro-quente, e também um “forrozinho” bem familiar.

O arcebispo de Mariana, dom Geraldo Lyrio Rocha, trouxe com a sua presença, na manhã de domingo, muita alegria e acolhida de pastor. Fez uma saudação aos familiares e pediu muito apoio de todos para o bom discernimento vocacional dos seus filhos. Após a palavra de dom Geraldo, houve um momento de adoração ao Santíssimo Sacramento com a Bênção, e logo em seguida, a Celebração Eucarística de encerramento do encontro presidida por Mons. Celso Murilo Souza Reis, vigário geral. Por volta do meio-dia de domingo, todos foram convidados para o almoço de confraternização nos refeitórios da casa.

Todos os familiares retornaram às suas casas, agradecidos e desejosos de permanecer mais, porque gostaram muito de todo o encontro.

# CASA DA FILOSOFIA ACOLHE NOVO DIRETOR ESPIRITUAL

Márcio Henrique da Silva  
1º ano de filosofia



pelo Pe. Edvaldo que agora está realizando estudos de pós-graduação em Filosofia, em Roma.

Na noite do dia 2 de agosto, em uma celebração acontecida na comunidade da Filosofia, presidida por dom Geraldo e concelebrada pelos padres formadores do

**A** pós ouvir o Conselho de formadores e o Conselho Episcopal, o arcebispo de Mariana, dom Geraldo Lyrio Rocha, nomeou o Pe. José Geraldo Coura (padre Juca), no dia 5 de julho de 2010, como o novo Diretor Espiritual da Comunidade da Filosofia, do Seminário São José. Pe. Juca passa a ocupar o cargo que até então estava sendo exercido

Seminário, mediante a leitura da provisão, o Pe. Juca foi empossado como novo Diretor Espiritual da comunidade formativa.

Pe. Juca agradeceu a acolhida, disse estar a serviço da Igreja e que contará com a colaboração de todos para a missão agora abraçada: a formação espiritual dos candidatos ao ministério ordenado.

## COMUNIDADE DA FILOSOFIA RETOMA ATIVIDADES PARA O SEGUNDO SEMESTRE DE 2010

No dia 2 de agosto, a Comunidade da Filosofia do Seminário São José deu início às suas atividades para este segundo semestre, com missa de abertura presidida por dom Geraldo Lyrio Rocha e concelebrada pelo diretor da comunidade da filosofia, padre Edmar e por outros padres da equipe de formadores.

Dom Geraldo acolheu a todos os seminaristas com uma palavra de incentivo diante da caminhada vocacional, e afirmou que a oração e a intimidade com o Cristo são de fundamental importância para o discernimento vocacional.

# SEMINÁRIO DE MARIANA SE ALEGRA COM NOVAS ORDENAÇÕES

Neste segundo semestre, nosso Seminário de Mariana se alegrou muito com a Ordenação Sacerdotal de mais três padres para a Igreja de Cristo. No dia 14 de agosto, às 10h, nos alegramos, na Arquidiocese de Mariana, com a celebração da Ordenação do Pe. Paulo Henrique Ribeiro Mariano, na suntuosa Basílica São José, em Barbacena. Na Diocese de Divinópolis aconteceram três ordenações sacerdotais de ex-alunos do Seminário de Mariana: no dia 7 de agosto a do Pe. Anderson Bastos, no dia 17 de setembro na Igreja de São José Operário, a de Pe. Adão Carlos Teixeira; e no dia 02 de outubro na Igreja Santa Luzia, a de Pe. Reginaldo Martins Vieira.

A Celebração de Ordenação Presbiteral do Diácono Anderson presidida pelo bispo de Divinópolis, Dom Tarcísio Nascentes dos Santos, ocorreu na cidade de Itapecerica. Na

orante e marcada pelas inúmeras pessoas que estavam na grande Basílica de São José. Em seu agradecimento fez questão de agradecer a sua comunidade paroquial, à cidade e à sua família pelo apoio. Também dedicou a São José o patrocínio de sua vida sacerdotal.

Pe. Adão, que teve como lema de sua ordenação *“Senhor tu sabes tudo, tu sabes que eu te amo”* (Jo 21, 17), foi ordenado na Igreja matriz de sua paróquia por Dom Tarcísio. A celebração foi marcada pela emoção e pela alegria. O neossacerdote fez questão de lembrar o apoio dos padres de sua diocese e sua gratidão ao Seminário de Mariana ao longo de sua formação.

Da mesma forma, o Pe. Reginaldo foi ordenado em sua comunidade, por Dom Tarcísio. O lema de sua ordenação *“Permanecei em mim e eu permanecerei em vós”* (Jo 15, 4) foi escolhido por ele para nortear seu ministério ordenado.



Pe. Anderson



Pe. Adão



Pe. Paulo Henrique



Pe. Reginaldo

oportunidade o neossacerdote agradeceu também, a todos os que contribuíram para concretização de sua vocação, os padres formadores, as equipes vocacionais, os amigos seminaristas e diáconos.

Pe. Paulo Henrique foi ordenado em sua terra natal no dia que se comemorava o dia da cidade de Barbacena. Foi uma celebração

Em seu agradecimento ressaltou a importância de estarmos sempre unidos a Jesus Cristo, fonte e ápice de toda vocação.

Destacamos a presença de muitos sacerdotes, seminaristas e leigos que participaram dessas ordenações. Rogamos a Deus que acompanhe sempre a vida e o ministério desses quatro ex-alunos do Seminário de Mariana.

# Monografias.....

Os seminaristas do Seminário São José, os estudantes de Filosofia pela Faculdade Arquidiocesana de Mariana “Dom Luciano Mendes” e os estudantes de Teologia pelo Instituto Teológico São José, que concluem seus cursos nesse ano de 2010, elaboram e apresentam um trabalho monográfico como frutos de suas pesquisas. Neste ano os Trabalhos de Conclusão de Curso são:

## FILOSOFIA

Adriano Miguel Silva

Tema: Passagem do estado de natureza ao estado civil em Thomas Hobbes

Orientador: Ms. Pe. Edmar José da Silva

Bruno Viana Campos

Tema: O esclarecimento como origem da reificação

Orientador: Ms. Mauro César de Castro

Evaldo Rosa de Oliveira

Tema: A angústia na perspectiva sartriana

Orientador: Dr. René Dentz Junior

Gilmar Lopes da Silva

Tema: O valor do conhecimento afetivo em Blaise Pascal

Orientador: Ms. Pe. Edmar José da Silva

Jackson de Sousa Braga

Tema: Aplicação do termo persona ao ser humano segundo Santo Agostinho

Orientador: Doutorando Emilien Vilas Boas Reis

Juliano Aparecido Pinto

Tema: Morte de Deus: caminho para o filosofar em Nietzsche

Orientador: Mestrando Pe. Lúcio Álvaro Marques

Júlio César Ferreira

Tema: A sociedade contemporânea sob a influência da indústria cultural através dos meios de comunicação em Theodor Adorno

Orientador: Ms. Mauro César de Castro

Marcelo Geraldo de Oliveira

Tema: O problema da linguagem em Santo Agostinho

Orientador: Doutorando Emilien Vilas Boas Reis

Reginaldo Pereira Inácio

Tema: A felicidade em Santo Agostinho

Orientador: Doutorando Emilien Vilas Boas Reis

Rodrigo Marcos Ferreira

Tema: A primazia da relação e do diálogo na antropologia filosófica de Martin Buber

Orientador: Ms. Pe. Edmar José da Silva

Vanderlei Gomes Guimarães

Tema: Conceito de política em Nicolau Maquiavel

Orientador: Mestrando Pe. Lúcio Álvaro Marques

## TEOLOGIA

André Oliveira Quintão

Tema: Unção dos Enfermos: a graça de Deus para a vivência cristã da enfermidade.

Orientador: Doutorando Pe. Luiz Antônio Reis Costa

Claudinei Lourenço de Souza

Tema: Libertação: “o todo no fragmento”.

Orientador: Dr. Ir. Aíla Luzia Pinheiro de Andrade

Daniel Ângelo Henriques

Tema: O universalismo da salvação em At 15, 1-35

Orientador: Ms. Pe. Danival Milagres Coelho

Edivan Cardoso

Tema: A salvação da humanidade em Cristo Jesus

Orientador: Ms. Pe. Lauro Sérgio Versiani Barbosa

Euder Daniane Canuto Monteiro

Tema: A acolhida do ser humano à autocomunicação de Deus: o encontro de amor entre as alteridades.

Orientador: Ms. Pe. Lauro Sérgio Versiani Barbosa

Glauber Rodrigo Passos Lacerda

Tema: O problema do sofrimento à luz do Mistério Pascal

Orientador: Doutorando Pe. Luiz Antônio Reis Costa

João Paulo da Silva

Tema: Opção preferencial pelos pobres: uma práxis de Dom Luciano.

Orientador: Ms. Pe. Edmar José da Silva

Werques Rodrigues Ribeiro

Tema: A misericórdia de Deus vista sob a ótica da parábola do Pai Misericordioso

Orientador: Ms. Pe. Danival Milagres Coelho

Marcus Vinícius Ferreira Vespasiano

Tema: Zaqueu a caminho da conversão: uma leitura exegetica e pastoral.

Orientadora: Ms. Ir. Maria de Lourdes Augusta

# XI SIMPÓSIO FILOSÓFICO-TEOLÓGICO DA FACULDADE ARQUIDIOCESANA DE MARIANA E INSTITUTO DE FILOSOFIA SÃO JOSÉ

Pe. Edmar José da Silva

Diretor Acadêmico da Faculdade Arquidiocesana de Mariana e Diretor do Seminário de Filosofia.

Aconteceu do dia 13 a 15 de outubro, o XI Simpósio filosófico teológico promovido pela Faculdade Arquidiocesana de Mariana “Dom Luciano” (FAM) e Seminário São José (Instituto de Teologia São José), evento que vem se tornando referência acadêmica para toda a Região dos Inconfidentes. Nesta edição do evento, o tema central desenvolvido foi “*Via pulchritudinis: a beleza enquanto caminho para o amor e a verdade*”.

A abertura do Simpósio foi feito por dom Geraldo Lyrio Rocha, Reitor da FAM, que ressaltou a beleza como caminho privilegiado de evangelização. A conferência de abertura foi proferida pela renomada escritora, poetisa e filósofa Adélia Prado, que explanou sobre o tema da “*beleza na liturgia e na poesia*”. Com simpatia, simplicidade e profundidade própria dos sábios, a escritora mostrou que a linguagem poética é uma das mais privilegiadas para salvaguardar o mistério do que se celebra na liturgia e, na sua percepção de inspiração cristã, o máximo de poesia possível é o fato de Deus ter se encarnado em um homem. Adélia afirmou ainda que arte e a experiência religiosa não são pensamentos ou discursos, mas passam pelo afeto. Deus é o afeto supremo e o contato autêntico com Ele se dá pelo afeto, por meio da beleza.

Ainda no primeiro dia foi exibido o filme “Sonhos”, que foi amplamente explorado pelo público presente através de pertinentes comentá-



rios. Fechando o primeiro dia, o grande teólogo dominicano e ex-professor do Seminário de Mariana Fr. Carlos Josaphat, proferiu uma belíssima conferência sobre “*A força salvadora da beleza*”. Falando a respeito de Deus como a beleza em si e das diversas formas e manifestações da beleza (criaturas, ser humano, obras de arte), ele ressaltou a necessidade de se haver uma compreensão integral desta temática. A beleza, segundo ele, pode ser um grande instrumento de dilatação do autenticamente humano e de elevação para valores mais profundos, mas a partir da renascença passou a ser ameaçada pelo erotismo, utilitarismo e hedonismo. Fazendo um breve excursão sobre a história da filosofia, mostrou que a filosofia clássica preparou o terreno para o desenvolvimento da Teologia es-



tética, cujo principal representante é o importante teólogo Hans Urs Von Balthasar. Num momento de profunda inspiração, Fr. Carlos afirmou que toda obra de arte exige admiração e que admirar pressupõe superação do egocentrismo, saída de si e abertura para algo mais profundo.

No segundo dia do evento, foram ministrados vários mini-cursos sobre temas de indiscutível relevância. O grande arquiteto Ivo Porto de Menezes, o prof. filósofo Douglas Garcia, a historiadora da arte Adalgisa Arantes, os professores Gabriel Frade e Pe. Luiz Antônio Reis Costa, desenvolveram temas de grande pertinência para diversas áreas do conhecimento humano ligadas ao tema do simpósio: a cosmovisão do barroco; a indústria cultural hoje; Beleza: um caminho para a teologia? Uma introdução ao pensamento de Hans Urs Von Balthasar; Arte e beleza a serviço da evangelização e A evolução do espaço de culto cristão. Todos os mini-cursos foram muito concorridos. No final da manhã, os alunos da Faculdade Arquidiocesana e do Seminário de Teologia e propedêutico, puderam participar de um momento artístico-literário,

apresentando músicas inéditas, declamando poesias de composição própria e encenando teatro escrito por um aluno. Neste momento, muitos puderam visitar também a exposição das obras de artes de artistas marianenses, preparada pelos próprios alunos. À noite deste dia, foi composta uma mesa redonda sobre o tema “*Perspectivas de compreensão do belo na contemporaneidade*”, com os professores Verlaine

Freitas (UFMG); René Dentz (FAM) e Sônia Assis (UEMG). Apresentando o belo nas perspectivas de Adorno, Schopenhauer e de autores ligados à arte, os professores possibilitaram ao público presente um aprofundamento da temática do belo a partir do referencial contemporâneo.

No dia 15, o evento foi encerrado com uma belíssima visita guiada à catedral de Mariana, monitorada pelo prof. Marcos Hill (UFMG); prof. Pe. Geovane Luis da Silva (ITSJ) e a musicista Josinéia Godinho que, ao final, brindou a todos com a execução de cinco peças de rara beleza, no órgão Arp Schnitger. Finalizando o evento, vários artistas marianenses, dentre eles o admirado Hélio Petrus (ex-aluno do Seminário), se reuniram no SESI para conversar com o público a respeito da beleza manifestada nas suas mais diversas formas: música, dança, escultura, cantaria, policromia etc.

Cabe ressaltar que a XI edição do evento bateu recorde de público e foi amplamente bem avaliada pelos conferencistas, organizadores e participantes. Até o XII Simpósio!

# SEMINÁRIO SÃO JOSÉ PARTICIPA DA XXX ASSEMBLEIA DA OSIB - LESTE II NA CAMPANHA-MG

*Thiago José Gomes*  
2º ano de teologia

Nos dias 18 a 21 de outubro realizou-se a XXX Assembleia da OSIB (Organização dos Seminários e Institutos do Brasil) do Regional Leste II da CNBB na cidade da Campanha-MG. Estiveram presentes padres formadores, seminaristas e alguns psicólogos de 20 dioceses de Minas Gerais e do Espírito Santo. Da arquidiocese de Mariana participaram os padres Lauro Sérgio Versiani Barbosa (reitor do Seminário e presidente da OSIB-Leste II), Adilson Couto Umbelino (diretor da comunidade do Propedêutico), José Geraldo Coura (diretor espiritual da comunidade da filosofia) e os seminaristas Ildeu Sílvio (2º ano de filosofia) e Thiago José Gomes (2º ano de teologia).

O Seminário Nossa Senhora das Dores da diocese da Campanha foi escolhido como sede da Assembleia da OSIB porque este ano celebra seus 100 anos de fundação. Os seminaristas, formadores e funcionários daquela Igreja Particular se esmeraram na acolhida de todos os participantes. A organização, a agilidade nos encaminhamentos, a estrutura excelente contribuíram para um clima de acolhida e confraternização que marcaram todos os dias de encontro.

A assembleia teve início com a concelebração eucarística na catedral Santo Antônio presidida por dom frei Diamantino Prata de Carvalho, OFM, bispo da Campanha. Na ocasião ele agradeceu a escolha da Igreja da Campanha para sediar o encontro e disse da importância de se integrar as dimensões da formação presbiteral, de modo especial a humano-afetiva, para um verdadeiro serviço à Igreja.

O encontro contou com a assessoria do professor William Castilho, psicólogo e professor da PUC-Minas, que trabalhou a perspectiva da dimensão humano-afetiva da formação presbiteral.

Inicialmente ele apresentou o filme "Jornada da alma". Em seguida, abordou a questão da motivação da vocação sacerdotal, com as múltiplas possibilidades

que Deus tem para convocar pessoas para o seu serviço. Depois trabalhou as escolhas amorosas humanas: a neurótica, a histérica e a obsessiva. Dentro desse assunto abordou temas fundamentais como as parafilias e os problemas decorrentes de nossas escolhas. Ao final, mostrou a questão da orientação sexual sob o ponto de vista da psicanálise e de outras ciências. Após essa exposição propôs algumas questões para debate. Foram organizados vários grupos de discussão e houve um grande plenário com as questões discutidas pelos grupos. O professor William concluiu sua participação com uma reflexão sobre o cego de nascença (Jo 9,1-41). Mostrando, assim, a fragilidade de formandos e formadores como incompletude da criação que, no encontro com a liberdade e com Jesus Cristo, deve ser assumida e trabalhada para que o Reino de Deus aconteça.

No último dia houve também avaliação do encontro e votação para a próxima assembleia, que será eletiva, e que acontecerá na arquidiocese de Uberaba, nos dias 17 a 20 de outubro de 2011, e terá como tema um estudo das novas diretrizes para a formação presbiteral da CNBB e que já foram aprovadas pela Santa Sé.

Agradecemos a oportunidade de participar desse momento riquíssimo de estudo, oração e confraternização de formadores e formandos da Igreja brasileira que está no regional Leste II.



# UMA BEATIFICAÇÃO SIGNIFICATIVA

*Pe. Luiz Antônio Reis Costa*

Professor no Seminário de Mariana/Instituto de Teologia São José



A beatificação do Cardeal John Henry Newman (1801-1890), ocorrida no último 19 de setembro em Birmingham, Inglaterra, pode ser considerada como um dos eventos mais significativos do pontificado de Bento XVI. Mas o que há de tão especial na beatificação de um cardeal inglês que é, para muitos de nós, um ilustre desconhecido? Que força de interpelação a vida de um religioso, transcorrida em plena Inglaterra vitoriana, tem para o nosso século XXI?

As respostas destas questões pedem um rápido recuo histórico. A Inglaterra, pátria natal de Newman, foi até o século XVI uma nação católica. O impacto da reforma protestante atingiu as ilhas britânicas e separou os ingleses da plena comunhão com Roma. Emergiu uma igreja nacional, a Igreja Anglicana, que mesclava elementos do catolicismo (liturgia codificada, hierarquia episcopal, apreço pela antiguidade cristã) com o conteúdo doutrinal protestante. Tensões políticas e enfrentamentos ideológicos criaram um tremendo preconceito contra a Igreja Católica, especialmente em relação ao Papa. Muitos afir-

mavam que era impossível ser inglês e católico ao mesmo tempo. Por este motivo a presença católica foi quase anulada no território britânico.

Com o advento da revolução industrial milhares de imigrantes irlandeses, em sua maioria católicos, se deslocaram para a Inglaterra em busca de trabalho. Através de pobres operários a presença católica foi recuperada em solo inglês. Enquanto isso, Igreja Anglicana era agitada por um movimento tremendo que clamava por uma renovação da vida cristã. A agitação era causada pela diversidade de propostas de renovação. Existiam grupos que julgavam que o melhor caminho seria a radicalização da identidade protestante do Anglicanismo, outros militavam por uma configuração mais semelhante ao Catolicismo. Todos enfatizavam que a simples adesão cultural ao cristianismo era insuficiente para lidar com a modernidade que, já naquela época, mostrava a sua face marcada pelo relativismo, racionalismo, exaltação da ciência como “única fonte da verdade”, indiferença religiosa e ateísmo militante... Vemos assim que tremendos desafios e uma

sede de vida espiritual percorriam a Inglaterra do século XIX.

É nesse contexto que em 1801 nasceu John Henry Newman. Filho de um próspero banqueiro teve uma formação intelectual esmerada. O seu talento encontrou um ambiente adequado na prestigiosa Universidade de Oxford. Vocacionado ao ministério pastoral foi ordenado presbítero da Igreja Anglicana em 1825. Nomeado reitor da capelania universitária de Oxford destacou-se como exímio pregador. Newman também desejava uma renovação profunda para Igreja de sua época. O ambiente acadêmico fez dele um homem atento ao diálogo entre fé e razão. Estudou sistematicamente a vida da Igreja em seus primórdios. O estudo dos primeiros teólogos cristãos (os chamados Padres da Igreja) e uma intensa vida espiritual levaram-no gradualmente à convicção de que a Igreja Católica Romana é a autêntica herdeira da Igreja Apostólica. Em 1842 Newman se desligou de Oxford e iniciou um triênio dedicado ao estudo, à oração e ao silêncio. Aos 9 de outubro de 1845 ingressou na Igreja Católica. Em 1847 foi ordenado sacerdote em Roma e reenviado para a Inglaterra.

A conversão de Newman ao catolicismo é um fato admirável. Por isso, Bento XVI escolheu não a data do seu falecimento (11 de agosto de 1890), mas a de seu ingresso na Igreja Católica como o dia de sua memória litúrgica. Para Newman entrar em plena comunhão com Roma significou perder um futuro brilhante em Oxford, abandonar uma carreira promissora dentro da Igreja Anglicana, ser tido como traidor da fé e da nação inglesa e, por este motivo, ganhar a reprovação da sociedade e numerosos inimigos. Os católicos também tinham reservas em relação a Newman e julgavam-no “moderno demais” devido ao seu empenho em promover um diálogo mais intenso entre fé e razão, pedir uma evangelização adaptada às circunstâncias daquela época e insistir numa formação teológica voltada também para os leigos, lutando pela ideia de uma autêntica universidade católica

. Realmente, inovações de difícil digestão para a maior parte dos católicos do século XIX...

Durante anos Newman conviveu com a perseguição dos anglicanos e a fria desconfiança dos católicos. Sustentou-o nessa fase terrível a contínua aplicação à leitura orante da Bíblia e dos Santos Padres, as longas horas de adoração eucarística e o serviço direto aos pobres e sofredores. A devida reparação e o merecido reconhecimento vieram aos 12 de maio de 1879, quando o Papa Leão XIII conferiu-lhe o cardinalato, mesmo sem ser bispo.

O Cardeal Newman produziu uma reflexão teológica original e profundamente sensível aos desafios da modernidade. Muitos consideram-no um precursor do Vaticano II. Seus escritos possuem um vigor incomparável e interpelam criativamente teólogos e leitores contemporâneos. A narrativa de sua caminhada espiritual, chamada *Apologia pro vita sua*, é um dos textos autobiográficos mais importantes da literatura inglesa! E uma teologia de elevada densidade podemos encontrar em várias de suas obras tais como *Conferências sobre o ofício profético da Igreja*, *Sermões na Universidade de Oxford*, *Ensaio sobre o desenvolvimento da Doutrina Cristã*, *A ideia de uma universidade*, *A gramática do assentimento*.

O Cardeal Newman é uma das figuras mais importantes da Igreja no século XIX. Com sua fina sensibilidade espiritual e apurado discernimento antecipou enfoques doutrinários e práticas pastorais que seriam posteriormente assumidos pelo Vaticano II, pelo magistério dos Papas do século XX e por numerosos teólogos e pastoralistas modernos. Sua beatificação significa o reconhecimento de que a sã veneração pelo passado, a sensibilidade espiritual diante dos apelos do tempo presente e a abertura ao futuro constituem elementos indispensáveis de um autêntico caminho de santidade. Por causa deste sentido mais profundo a beatificação do Cardeal Newman é um dos fatos mais significativos do pontificado de Bento XVI.



ASSOCIAÇÃO DOS EX-ALUNOS  
DOS SEMINÁRIOS DE MARIANA

# Informativo



ANO XI - NOVEMBRO DE 2010



## Palavra do Presidente

Prezado aexano,

Os associados presentes ao XIX Encontro da AEXAM em Mariana, com uma surpreendente aclamação, fizeram-me novamente presidente para o biênio 2010-2012. Essa forma de apuração de votos chega-me com uma dupla mensagem: a primeira é que me reconheceram o empenho e a dedicação durante a gestão anterior; a segunda é que esperam agora um comprometimento ainda maior para que a AEXAM evolua com crescente presença dos seus associados. Não há como fazer isto sozinho. Conto, pois, com a imprescindível colaboração de alguns aexanos, que gentilmente aceitaram o convite para integrarem a diretoria, aos quais antecipadamente agradeço.

Desde a sua fundação há 26 anos, todas as gestões administrativas muito contribuíram para que se mantivesse acesa a chama dos Seminários de Mariana, cuja história, tradição, cultura e valores estão presentes na memória e, conseqüentemente, na vida dos que por lá passaram. É esse reconhecimento que anualmente os leva ao Encontro na cidade

de Mariana, quando compartilham abraços e lembranças boas. Foi assim nos dezenove encontros realizados, com presenças constantes, repetidas, eventuais ou únicas, porém todas com entusiasmo e alegria. E é isto que importa!

Durante todo o tempo em que direta ou indiretamente participei da administração da AEXAM, ouvi com frequência estes comentários:

*“Oh! Não sabia dessa Associação! Nunca ouvi falar desses Encontros! Poxa, quando houver, por favor, me avise! Eu gostaria muito de ir e encontrar o pessoal do meu tempo! Etc. etc. etc.”*

É por isto que nós da diretoria da AEXAM estamos empenhados em reduzir esse número de desinformados com uma campanha agressiva, no bom sentido, para localização e convites a aexanos, principalmente os mais novos, aqueles dos anos de 1980 e 1990. Se você souber de algum que não conheça ou não se empolgue ainda com a AEXAM, por favor, informe-nos para que entremos em contato. O endereço, o telefone e o e-mail estão no “Expediente” desta revista.

Há também a retomada do projeto “Galeria dos Ilustres”, um registro com breves anotações sobre os aexanos que se distinguiram não só na vida eclesiástica como também em atividades políticas, empresariais, militares, jurídicas, artísticas, docentes e outras mais, inclusive inconfidentes mineiros. Para tal conto com as pesquisas, as informações, a ajuda e o aconselhamento do aexano José Henrique Júnior, professor na cidade de Caranaíba.

Tivemos neste ano uma agitada movimentação política com a realização

das eleições. Tomara que os escolhidos nas urnas pautem suas ações com ética, lisura e transparência. Estamos precisando muito disto.

A você e a toda sua família votos de que o Natal seja de paz, saúde, preces, mesa farta e alegria e que se estendam pelo ano de 2011, complementados com um belo e movimentado Encontro em Mariana nos dias 9 e 10 de julho.

Um grande abraço!  
*Helvécio Trindade*



## Mensagem de Natal

### É Loucura

Odiar todas as rosas, porque uma te espetou;  
 Entregar todos os teus sonhos, porque um deles não se realizou;  
 Perder a fé em todas as orações, porque numa não foste atendido;  
 Desistir de todos os esforços, porque um deles fracassou;  
 Condenar todas as amizades, porque uma te traiu;  
 Descrer de todo amor, porque um deles te foi infiel;  
 Jogar fora todas as chances de ser feliz, porque uma tentativa não deu certo.  
 Tomara que na tua caminhada não cometes essas loucuras, lembrando que sempre há uma outra chance, uma outra amizade, um outro amor, uma nova força.  
 É só ser perseverante e procurar ser mais feliz a cada dia.  
 A glória não consiste em jamais cair, mas sim em erguer-se toda vez que necessário.  
 Não há nada como o velho para ajudar-nos a ver novas todas as coisas.  
 Aprendamos então com os erros do ano velho para que tenhamos um ano novo cheio de coisas novas.

Feliz Natal e Feliz Ano NOVO!

*(autor desconhecido: chegou pela internet)*

## Como foi o XIX Encontro em Mariana

A dois meses do encerramento da Copa do Mundo de Futebol na África do Sul, quando então se preparava o Encontro Anual da AEXAM em Mariana, era indiscutível a possibilidade de a seleção brasileira estar fora da final. A crença era tal que o Padre Lauro, reitor do Seminário São José, atendendo às solicitações dos padres, resolveu adiar o Retiro Anual do Clero da Arquidiocese de Mariana para a segunda semana de julho. Aí, por consequência, o Encontro da AEXAM foi marcado para o final de semana seguinte, dias 17 e 18 de julho.

Como se sabe, o futebol “danguiano” ficou pelo caminho e a esperada final não aconteceu. Mas, o que aconteceu mesmo foi um maravilhoso Encontro, preparado com carinho e atenção pela diretoria comandada pelo Walter de Freitas.

O hall do Seminário São José ficou lotado com a presença dos aexanos que chegavam a cada momento. Muitas caras novas, resultado de um trabalho constante de busca/convite aos ex-alunos dos Seminários de Mariana e também as presenças assíduas e agradáveis de outros que, todo ano, trocam abraços e renovam amizades. Todos recebidos com muito carinho e alegria pela Diretoria.

Na programação deste Encontro constavam três importantes eventos: a aprovação das contas relativa ao biênio 2008-2010, a eleição do novo presidente da AEXAM para o biênio 2010-2012, cuja Diretoria seria por ele composta, e a palestra do jornalista Sebastião Nery.

No primeiro, acatando proposta do presidente Walter Araújo de Freitas, foi

decidido que a aprovação das contas seria feita no próximo Encontro em 2011, após a publicação dos demonstrativos na revista *Gens Seminarii* n° 8 (dezembro/2010). No segundo, por surpreendente aclamação, Helvécio Antônio da Trindade foi reconduzido ao cargo. Em seu agradecimento aos eleitores propôs dar continuidade à qualidade dos Encontros Anuais e retomar as pesquisas sobre os aexanos que se distinguiram em atividades eclesialística, pública e privada, cujo resultado será a implantação da “Galeria dos Ilustres”.

A seguir Sebastião Nery, baiano de nascimento e Seminário, mineiro de aprendizado jornalístico e manhas políticas, carioca de atividades subversivas e brasileiro dos jornais, das revistas, das palestras, das viagens, dos livros etc., contou um pouco de sua vida, mais especificamente as suas passagens por Seminários da Bahia. Ao final apresentou o seu novo livro “A Nuvem – 50 anos de História do Brasil”, uma autobiografia, no qual descreve com detalhes as diversas fases de sua agitada vida profissional.

Há que se agradecer isto!



Plateia atenta à palestra de Sebastião Nery.

No dia seguinte, na Catedral da Sé, houve a missa de conagração dos aexanos celebrada por Dom Geraldo Lyrio, arcebispo, amigo e incentivador da Associação. Foi dele a frase: “No próximo ano será o XX Encontro da AEXAM e deve ser comemorado com muita festa e alegria”. *Amen!*

Há que se agradecer isto!

A presença da Corporação Musical Santa Cecília de Barão de Cocais, sempre sob a custódia do jornalista J.D. Vital, ex-seminarista do Coração Eucarístico de Belo Horizonte e irmão do saudoso aexano Miguel Vital, mais uma vez musicou e abrilhantou o Encontro.

Há que se agradecer isto!

Era evidente a satisfação de todos os aexanos presentes, consequência de uma confraternização agradável e cuidadosamente preparada pelo presidente Walter de Freitas e sua esposa Graça, que contaram com a colaboração preciosa dos seus diretores e esposas. O variado e delicioso cardápio dos almoços e o saboroso churrasco da *happy hour* de

sábado fizeram o prazer gastronômico de todos.

Há que se agradecer isto!



*Graça e Walter Freitas conferindo o cardápio.*

É importante salientar o carinho, o cuidado e a alegria do Padre Lauro, reitor do Seminário São José, anfitrião dos aexanos, o que, aliás, é uma constante dos últimos Encontros.

Há que se agradecer isto!

E todos voltaram para suas casas com a certeza de que o XX Encontro Anual da AEXAM será também muito bom.

*Deo volente! (HAT)*



## Sebastião Nery e A Nuvem

Foi no cenário histórico de Mariana que se realizou o XIX Encontro Anual da AEXAM - Associação dos Ex-Alunos dos Seminários de Mariana, nos últimos dias 17 e 18. Este ano, com a marcante presença do jornalista, escritor, ex-deputado Sebastião Nery. Ele próprio ex-seminarista na Bahia, Nery falou sobre o tema “Tempos de Ontem e de Hoje”, em que historiou fatos e acontecimentos, ressaltando, sobretudo a importância dos tempos de



*Nery autografando A Nuvem para Luiz Flaviano, ex-aluno e coordenador de Turismo de SP.*

seminário em sua vida, bem como a força espiritual da Igreja Católica no País. O jornalista passou horas no Seminário Maior de Mariana, autografando muitos livros e conversando com ex-seminaristas.



*Roque Camêllo apresentou Sebastião Nery.*

Entre eles, Roque Camêllo, presidente da Casa de Cultura-Academia Marianense de Letras, que fez vibrante apresentação de Nery, lembrando sua trajetória, que inclui passagem por Belo Horizonte como estudante universitário, vereador, deputado estadual, deputado federal, Adido Cultural na Embaixada do Brasil em Roma, estudos em Moscou, além da publicação de milhares de artigos jornalísticos sobre a política brasileira e internacional, ao longo dos últimos 50 anos.

A palestra de Sebastião Nery, assim como o XIX Encontro Anual da AEXAM foram parte das celebrações dos 260 anos do Seminário Menor Nossa Senhora da Boa Morte (fundado em 20 de dezembro de 1750), pelo qual passaram dezenas de personalidades dos meios religiosos, políticos e intelectuais de Minas e do Brasil.



*Tilden Santiago, ex-aluno e ex-Embaixador do Brasil em Cuba.*



*Helvécio Trindade, o novo presidente da AEXAM.*

Ainda durante o Encontro, a assembléia geral elegeu Helvécio Trindade como novo presidente da AEXAM, em substituição a Walter Araújo de Freitas.

A reunião terminou no domingo, com Missa solene na Catedral da Sé, presidida pelo arcebispo de Mariana e presidente da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil, Dom Geraldo Lyrio Rocha, seguida de almoço de confraternização no Seminário Maior São José. ACR.

---

*Artigo extraído de Diplomacia & Turismo, uma publicação do aexano Antônio Claret de Rezende.  
E-mail: claretrezende@gmail.com - Ano III – Nº 142 – Fone (41) 9129-3272 – Curitiba (PR), 23 de julho de 2010.*

**DIRETORIA**

Presidente:  
Helvécio Antônio da Trindade  
Seminário Menor: 1958/63  
Reside em Belo Horizonte



Vice-Presidente:  
Márcio Oliveira de Araújo  
Seminário Menor: 1965/66  
Reside em Belo Horizonte



1º Secretário:  
Vicente Geraldo Gonçalves  
Seminários Menor e Maior: 1952/58 Reside  
em Belo Horizonte



2º Secretário:  
Geraldo Antônio Lisboa  
Seminário Maior: 1963/66  
Reside em Belo Horizonte



1º Tesoureiro:  
Marco Túlio Vieira Torres  
Seminário Menor: 1964/68  
Reside em Belo Horizonte



2º Tesoureiro:  
José Eustáquio Hemétrio de Menezes  
Seminário Menor: 1962/67  
Reside em Belo Horizonte



Diretor Social:  
Josué Silva Abreu  
Seminários Menor e Maior: 1964/66 Reside  
em Belo Horizonte



Assessor Especial:  
José Maria Gomes  
Seminário Menor: 1962/68  
Reside em Contagem



Efetivo:  
Afonso Mariano Lopes  
Seminário Menor: 1959/65  
Reside em Belo Horizonte



Efetivo:  
Antônio Pacheco dos Santos  
Seminário Maior: 1965/66  
Reside em Belo Horizonte



Efetivo: Walter de Araújo Freitas  
Seminário Menor: 1961/65  
Reside em Belo Horizonte



Suplente:  
Francisco Matozinho das Chagas  
Seminário Menor: 1962/66  
Reside em Belo Horizonte



Suplente: José Guido Ribeiro  
Seminário Menor: 1952/57  
Reside em Belo Horizonte



Suplente:  
Mário Camilo Alvim  
Seminário Menor: 1956/59  
Reside em Belo Horizonte

**COORDENADORES REGIONAIS**

No Vale do Aço:  
José Amilar da Silveira  
Seminário Menor: 1956/61  
Reside em Ipatinga



Em Lafaiete e Adjacências:  
João Sampaio Pereira  
Seminário Menor: 1964/65  
Reside em Cons. Lafaiete



Em Vitória:  
Fernando Granhin Cavalcanti  
Seminário Maior: 1957/58  
Reside em Vitória



No Sul de Minas:  
José Rezende  
Seminário Menor: 1964/67  
Reside em Brazópolis

Colaboraram nesta revista: Antônio Claret de Rezende, José Guilherme Alves, Antoninho Cipriano de Freitas, Fernando Granhin Cavalcanti, Geraldo José Guimarães da Silva, Roque José de Oliveira Camêllo, Antônio Idalino de Araújo, José Celso Cenachi, Dinilton de Rezende, Monsenhor Antônio Carlos da Motta do Carmo e Helvécio Antônio da Trindade.

# Mariana homenageia Arcebispo Dom Luciano e inaugura Centro Cultural Arquidiocesano

No dia 05 de outubro comemoraram-se os 80 anos de nascimento de Dom Luciano Mendes de Almeida. A Arquidiocese de Mariana e a Fundação Cultural e Educacional da Arquidiocese (FUNDARQ) promoveram com grande brilho diversas cerimônias alusivas à data. Estiveram presentes o Jornalista Washington Melo, Secretário de Cultura do Estado de Minas Gerais, representando o Governador do Estado, o Professor Roque José de Oliveira Camêllo, Presidente da Academia Marianense de Letras, os professores Cândido e Luiz Fernando Mendes, irmãos de Dom Luciano, o arcebispo Dom Geraldo Lyrio e membros da arquidiocese de Mariana, Dom Barroso e Dom Lélis Lara, bispos eméritos, pessoas da comunidade marianense e os aexanos Aloísio Fialho, Francisco Matozinho, Helvécio Trindade e Rosana, José Guido, Josué Abreu, Olavo Camelo, Roque Camêllo e Merania, Vicente Gonçalves, Vicente Pinto Coelho e Walter Freitas, que compuseram uma significativa comitiva aexana.

Participar dessa homenagem a Dom Luciano Mendes de Almeida era uma obrigação da AEXAM. A história de nossa Associação registra que, dois anos após a sua constituição e havendo a substituição do reitor Cônego Nelson Simões Quinteiro, seu idealizador e fundador, foi vetada terminantemente a realização do Encontro Anual nas dependências do Seminário Maior, pelo motivo inconcebível de que *se*

*ex-seminaristas, não tinham nada mais a fazer ali.*

A AEXAM passou por um processo de decadência tal, que estava sucumbindo. A chegada de Dom Luciano à Arquidiocese de Mariana trouxe-lhe uma nova esperança. Informado do seu projeto, chamou a si a responsabilidade de tornar a Associação dos Ex-alunos viável e organizada, encarregando para tal o Padre Renato Vidigal, então reitor do Seminário Maior e disponibilizando as suas instalações para os Encontros de Congraçamento, ocasiões estas que, inegavelmente, são a manutenção da sua chama. Se hoje a AEXAM está viva e atuante, Dom Luciano foi e será sempre o responsável por isto.

AAEXAM – Associação dos Ex-alunos dos Seminários de Mariana e a Academia Marianense de Letras prestaram-lhe homenagem, depositando diante de seu busto, na Colina de São Pedro, uma coroa de flores. Nessa oportunidade apresentaram-se também, em momento literário, os jovens integrantes da Academia Infante-Juvenil de Letras e o Coral Tom Maior, ambos de Mariana.

Dom Geraldo Lyrio presidiu missa solene na Catedral Basílica, concelebrada por dois bispos e muitos sacerdotes e cantada pelo coro dos alunos do Seminário São José, acompanhado pela organista Josinéia Godinho ao Órgão Arp Schnitger.

Em emocionante sessão solene fez-se a inauguração do Centro Cultural

Arquidiocesano Dom Frei Manuel da Cruz e do Centro de Documentação Dom Luciano Mendes de Almeida, no antigo Palácio dos Bispos, quando foi entregue a última etapa de restauração desse edifício colonial, um belo solar do Século XVIII. Nele, está instalado o Museu da Música e onde se hospedaram Dom Pedro II e a Imperatriz Thereza Cristina, em 1881. Deve ser visitado no próximo Encontro da AEXAM, em julho de 2011.

Também foi lançado o livro *Dom Luciano, especial dom de Deus*, de autoria da jornalista mineira, radicada em Brasília, Margarida Drumond de Assis, abordando a vida e obra do inesquecível arcebispo de Mariana.

Na mesma programação comemoraram-se os 260 anos da criação do nosso Seminário de Mariana, fundado pelo primeiro Bispo de Minas, Dom Frei Manuel da Cruz, em 1750, tornando-se a mais antiga casa de formação de padres do Brasil ainda em atividade e a mais antiga instituição de ensino do Estado de Minas Gerais. Inegavelmente uma formadora de “cidadãos para este País.” (HAT)



*Aexanos presentes à homenagem a Dom Luciano.*



## Correspondências Recebidas

Sabará, 7 de julho de 2010.  
Prezado colega Walter,

Envio-lhe o comprovante de transferência da importância de R\$ 100,00 para a conta da AEXAM, como pequena contribuição para o grandioso serviço que a Associação presta na divulgação das atividades sociais e religiosas do nosso clero mineiro e nacional, cujos membros tiveram a sua formação nos bancos e salas dos seminários de Mariana.

Por razões particulares não estarei presente ao encontro do dia 17 próximo, mas quero registrar aqui os meus votos de que essa realização tenha o mesmo sucesso das vezes anteriores, desejando a todos muitas felicidades, com o abraço do amigo e colega,



*José Guilherme Alves  
Estudou nos Seminários  
Menor e Maior de 1949 a  
1957 e reside em Sabará-MG.*

\*\*\*

Itabira, 21 de julho de 2010.  
À AEXAM

At. do  
Sr. Presidente Helvécio A. Trindade

Mais uma vez o nosso encontro de ex-alunos foi de muita alegria, emoção de rever os colegas de muitos e muitos anos, e o encontro sempre superando expectativas.

Para mim principalmente, fiquei muito feliz em encontrar diversos colegas, espalhados por este mundão do nosso Deus, principalmente encontrando meu

conterrâneo lá de Presidente Bernardes, Padre Antônio Moura, e por cima primo, que veio da Paraíba para o encontro. Rever Adair de Cipotânea, o eterno amigo de 60 anos; Cupertino, Tilden, Roque Camelo, Wilson de Senador Firmino, Getúlio de Piranga, agora residindo em Rondônia, enfim, todos os presentes no encontro são amigos, companheiros de infância e da juventude. Eu e minha família queremos agradecer a todos pela acolhida e um agradecimento especial ao companheiro de sempre: IVANIR.

Desejo um ano de 2010 e 2011 de muitas alegrias, até o nosso próximo encontro.

Um abraço carinhoso a todos.



*Antoninho Cipriano de Freitas  
Estudou no Seminário  
de 1952 a 1959  
e reside em Itabira.*

\*\*\*

Vitória, 26/08/2010.

Prezado Amigo Presidente,

De início parableno-o pela eleição democrática para Presidente da AEXAM, período 2010/2012. Em sua gestão pela primeira vez colheu bons frutos e desta vez muito mais.

Em segundo lugar agradeço a inclusão de meu nome para representar a entidade no Espírito Santo, prometendo-lhe o possível para levar mais capixabas aos Encontros.

Quanto à minha passagem por Mariana, em 1956 e 1957, foi muito rápida como dos outros capixabas, entretanto deixou-nos profundas marcas na aprendizagem e na espiritualidade. Alguns questionam até hoje

o rigor na disciplina dos Lazaristas, mas a qualidade de ensinamento nada deixou a desejar.

Há 35 anos coordeno um Encontro aqui em Vitória dos “ex” do Seminário Menor Nossa Senhora da Penha e, por sinal, excelente encontro de idéias, experiências e conhecimentos.

Ao saber em 1996 que também em Mariana acontecia o mesmo, procurei me informar e nunca mais deixei de comparecer. No início com minha esposa Zenaide, que veio a falecer em 27/08/2004, e depois com alguns “ex” daí: Padre Arnóbio, Camiele, Ademálio etc.

Pois bem, 40 anos depois, rever aquelas crianças de então como eu, foi sensacional: saber do Raimundinho, Cupertino, Ivanir, Adair, Afonso, Dimas, Cota, Latuf, Nacif, Ferrão, Zé Maria, Roque, Maurílio e de tantos outros que me falha a memória e conhecer os mais novos. Foi como um pai que estava à procura do filho, vindo a encontrá-lo muito tempo depois.

Não existem palavras para expressar o momento, mas a frienta Mariana mudou muito. Estive no último Encontro e, enquanto Deus me der saúde e força, estarei presente em todos, principalmente hoje, quando vocês têm um Arcebispo capixaba que foi meu contemporâneo em Vitória.

Que Deus dê muita saúde a você, ao Monsenhor Raul, como aos demais membros da chapa de Diretoria.

Até julho de 2011.



*Fernando Cavalcanti  
Estudou no Seminário Menor  
em 1956/57 e reside em Vitória*

\*\*\*

SP- 27-08-10

Amigo Helvécio Trindade,  
Presidente de nossa AEXAM

1.- Antes de mais nada, dou os parabéns a toda AEXAM pela ótima escolha do Helvécio para nosso presidente.

2.- Hoje é dia de sua posse oficial.

3- Por telefone, falei-lhe sobre a expressão mineira UAI, nascida na INCONFIDÊNCIA MINEIRA.

4- Tal apontamento consta da própria internet, cujo texto lhe passo.

**Qual é a origem da expressão popular “uai”, dita pelos mineiros?**

*Melhor resposta – Escolhida pelo autor da pergunta*

A expressão surgiu durante o movimento de Inconfidência Mineira, ocorrido em Minas Gerais em 1789. Por ser um dos primeiros movimentos a favor da independência do Brasil da Coroa Portuguesa, os participantes da Inconfidência precisavam se comunicar através de senhas e códigos secretos. Como as reuniões eram feitas em porões e esconderijos, uma das técnicas usadas era bater na porta três vezes e responder à pergunta “Quem é?” com a expressão “UAI” – sigla para “União, Amor e Independência”. Apesar do fracasso dos inconfidentes, a palavra acabou entrando para o vocabulário dos habitantes de Minas Gerais.

*De seu colega  
Geraldo Guimarães – São Paulo-SP  
geraldojguimaraes@globo.com  
Estudou nos Seminários Menor e Maior*

\*\*\*

(e-mail recebido em 08/10/2010)

Prezado colega presidente  
Helvécio Trindade,

Desde maio, estou em falta com a AEXAM e particularmente com o presidente e nossa primeira dama “aexana”, a querida Rosana. Capitaneados por você e Rosana, muitos da Associação prestigiaram o jantar no Automóvel Clube de Belo Horizonte no evento organizado pela Associação Universitária Internacional (AUI) quando me foi prestada honrosa homenagem de solidariedade em razão dos acontecimentos políticos que me atingiram. Tudo se deu, como vocês bem sabem, em função daquele discutível prazo de defesa de 24 horas, embora eu tivesse sido vitorioso no TRE. A questão continua sub judice. No entanto, tendo o apoio e a solidariedade desses queridos companheiros, tudo o mais pouco significa.

Daquela noite, não me esquecerei dos depoimentos dos representantes de várias instituições mineiras como o Instituto Histórico e Geográfico de Minas Gerais, o Instituto dos Advogados de Minas Gerais, de várias Academias de Letras, Associações, de outras instituições e principalmente do então vice-presidente Helvécio em nome da AEXAM. Aquelas palavras ocuparam o meu coração agradecido. Nossa entidade congrega verdadeiros irmãos. Com esse espírito, são pessoas unidas pela alegria e pelo bom sentimento. É dessa forma que podemos continuar trabalhando em prol do Seminário onde passamos parte importante da vida. Peça-lhe que leve os meus agradecimentos e da Merania a todos que carinhosamente

▶ naquele 3 de maio, me estenderam as mãos da solidariedade e me entregaram o coração da fraternidade .

Agora, uma outra palavra de agradecimento à Diretoria e aos colegas da AEXAM que, atendendo à minha sugestão, compareceram, no dia 05 do corrente, às cerimônias em comemoração ao 80º aniversário de nascimento do saudoso Arcebispo Dom Luciano. Compusemos ali um time que o homenageado teria gostado muito de ver: A AEXAM, a Academia Marianense de Letras, o Coral TOM MAIOR, os representantes da Academia Infanto-Juvenil de Letras, o Secretário de Estado da Cultura Washington Mello, seus irmãos Cândido Mendes e Luiz Fernando Mendes, o desembargador Reinaldo Ximenes, a diretoria da Associação dos Amigos do Serro, Monsenhor Celso Reis, padres Lauro Versiani e Marcelo Santiago, representantes do Movimento Renovador e pessoas da sociedade marianense.

Como foi importante e enriquecedora a presença dos AEXANOS nos eventos em Mariana. Vocês deram um colorido especial à homenagem no alto da colina de São Pedro, colocando aquela coroa de flores junto ao busto de Dom Luciano, além do caloroso discurso do presidente Helvécio. Como marianense, sou grato pelo trabalho que este grupo de jovens, aliás, sempre jovens, presta aos Seminários de Mariana. Vocês são fonte de engrandecimento da primaz de Minas. Veja, caro Helvécio, como é fundamental a participação da sociedade civil organizada em todos os setores. A AEXAM é um bom exemplo disso. Está sempre presente cumprindo o seu papel como ocorreu na missa solene

na Catedral e na sessão lítero-musical durante a qual se inaugurou o Centro de Documentação Dom Luciano no Palácio Velho dos Bispos. A AEXAM em todas as cerimônias do dia 05 de outubro foi o testemunho do apreço pela memória do querido Dom Luciano.

Abraços de gratidão a todos.



*Roque Camêllo  
Seminário Menor: 1955/1960  
e reside em Belo Horizonte e  
Mariana.*



## Notícias

### Encontro dos Ex-alunos do Seminário de Montes Claros

*Haec olim...*

Só quem viveu aqueles momentos pôde sentir a verdade contida nos versos de Ovídio. Também, como poderíamos 40, 50 anos atrás ao menos formar uma imagem das comoções que viveríamos numa única reunião?

Pois foi em Montes Claros, no Seminário Maior Arquidiocesano Coração de Maria, dias 11 e 12 de outubro de 2010, que ocorreu o Encontro dos (*in aeternum*) seminaristas do Medianeira das décadas de 1950 e 1960 do século passado, como parte das comemorações dos cem anos da arquidiocese.

A casa estava um primor para nos receber. Nossas acomodações individuais, a infra-estrutura de apoio, a liberdade que

nos foi ofertada e a extrema gentileza dos seminaristas residentes permitiu-nos a entrega total às emoções do reencontro, às revivências, às nossas recordações.

Longamente acalentado, generosa e minuciosamente preparado pelos Monsenhores Rocha e Osanan, foi o que podemos chamar muito apropriadamente de resgate de vidas.

Convergemos (cerca de 70) de avião, ônibus, automóvel, carona.

A cada colega que chegava, inevitavelmente surgiam exclamações:

-” Quem é aquele? -”Não é o...? -”Meu Deus, é você mesmo?

Abraços emocionados de irmãos de há muito separados, histórias de caminhos trilhados, vidas contadas em poucos minutos. Tudo acontecendo tão rápido e tão intensamente que não houve tempo de pensar: entregamo-nos apenas ao sentir.

Uma Hora Social tão emocionante quanto surpreendente, carregada de homenagens ao tempo, nosso grande aliado.

Mesa farta todo o tempo. Farta e deliciosa.

Surgiu espontânea uma Mesa da Memória: cartas, fotos, livros, cadernos

trazendo para o presente o passado de todos; e cada um de nós libando o conteúdo daquilo que era sua própria vida.

Mas o Encontro ainda não acabou. Aliás, não vai terminar porque os estímulos gerados ali se multiplicam em poderosos geradores de energia que transformam estas emoções em contatos, novos encontros com mais participantes que ainda não foram descobertos.

Os ausentes, estes nem podem imaginar o que perderam.

Nós, os participantes, sabemos o que ganhamos: nossa jovem vida de volta.

Nesses dias foi realmente muito agradável recordá-la.

Obrigado, grande Ovídio!

Foi-nos importante a presença do presidente da AEXAM, Helvécio Trindade, levando o apreço e o abraço dos aexanos.



*Dinilton de Rezende  
é ex-aluno do Seminário da  
Medianeira e também aexano,  
pois estudou no Seminário  
Maior em 1966.*





# Canteiro

Como você bem sabe a *Gens Seminarii* destina este espaço às manifestações literárias que, guardadas em gavetas ou na memória do computador, estão à espera de um editor. Envie-nos os seus escritos – crônicas, contos, poemas, depoimentos, críticas etc. – para que possamos publicá-los nestas páginas, sempre à sua disposição.

---

## Preparando o meu Natal

Este ano eu quero sentir o Natal de Jesus. Quero a paz brincando de roda no meu quintal. Eu quero sentir um Natal de harmonia, um Natal de comunhão.

Por isso vou preparar minha manjedoura. Vou enfeitá-la de palhas, flores, tirando as pedras e os cavacos duros. Vou abraçar meus amigos, vou abraçar meus rivais, sempre tentando construir a paz. Vou endireitar meus caminhos, vou aplainar as veredas, vou aterrar depressões, esses vazios de amor e de prece, vou remover essas cristas de orgulho e de vaidades tolas.

Quero estender minha mão para o meu irmão, mas quero esticá-la também para o outro da esquina, da calçada, do morro, da encruzilhada. Na minha ceia, na minha mesa, não estou fazendo questão de muita coisa, mas faço questão de muita gente. Quero deixar para trás vãos ressentimentos. Vou convidar também quem não queria... Afinal, nada de mal, pois é Natal!

Vou celebrar o Natal com a família. Mas o mundo é também minha família e o

mundo geme de fome, tem as pernas trôpegas, desmaiou na rua, bebeu cachaça pra esquecer a desgraça, xingou, brigou, matou, fez um montão de dor... Mas tudo isso porque não conheceu nem sequer um Natal de amor.

Mas o AMOR nasceu! Cantaram anjos, disseram pastores, mostrou José e também Maria. O AMOR nasceu num rosto de Menino!

E onde está agora este amor nascido? Onde está ele agora que é Natal de novo? Notei sua presença no menino pobre que repartiu com o outro o doce que ganhou. Notei o seu sorriso no rostinho alegre de um garoto lá no morro que ganhou um carrinho, já usado, é claro, mas em bom estado, realizando um sonho. Vi a mãe lutando pra não se zangar, pra não reclamar, pra somente amar, porque é Natal. Vi o pai saindo, vi o pai suando, vi o pai voltando e mais trabalhando, pra melhor comida e por algum presente. Afinal, não é todo dia que se tem Natal.

Entrei numa igreja. Fui ver se o amor nascido e tão escondido ainda estava lá.

▶ Vi umas pessoas repregando tábuas, espalhando enfeites e depois imagens e observei: de repente um berço com criança dentro, uma manjedoura e José e Maria, anjos e pastores, vacas e ovelhinhas... Era um presépio que, depois de pronto, refletiria o amor.

Fui pelo comércio, às repartições, vi correio cheio de mensagens mil, tão formais algumas a falar de paz. Nas mensagens lidas, nas mensagens vistas e nas recebidas vi mãos estendidas e vi corações...

Nas casas, nos bairros e nas capelinhas vi famílias, jovens, muitas criancinhas a cantar novenas, outros ladainhas, refletindo juntos sobre o amor-Natal.

E até no rádio, na televisão, nos comerciais. Era propaganda sim, visando vender mais e mais... Mas havia lá lindas canções de paz, lindas imagens de fraternidade e os papais noéis da generosidade.

Enfim, não sei se o mundo melhorou porque chegou o Natal, ou se eu melhorei porque me encontrei. Só sei dizer que estou feliz, de sorriso e coração abertos, sentindo o bem cada vez mais perto. Ouço voz de sino, ouço voz de anjos, ouço muitos hinos em novos arranjos e em cada canto ouço alguém dizer: FELIZ NATAL!

E eu respondendo: "Também pra você!"

*Monsenhor Antônio Carlos da Motta do Carmo é mineiro de Tombos. Estudou no Seminário Maior de Mariana e ordenou-se sacerdote em Padova, na Itália em 28/02/1969. Atualmente vigário da Igreja Matriz de Santa Tereza de Ávila em Teresópolis/RJ. Este texto foi extraído do seu livro UM*



*MENINO NASCEU, UM*

*FILHO NOS FOIDADADO, uma coletânea de textos e poemas cujo tema é o Natal.*

\*\*\*

## O Encontro no Seminário

Companheiro que passou por esta estrada,  
Nos primórdios de sua educação;  
Não seja uma ovelha desgarrada,  
Prisioneiro em sua própria solidão.

Somos hoje presença, importância,  
Na volta ao antigo casarão,  
Percebemos até com certa ânsia  
De saberem com quantos contarão.

É tempo de viver antigos feitos,  
Lembrarmos de antigas orações;  
É hora de chorar nossos defeitos,  
Um tempo de pedir a Deus perdão.

Nosso encontro é um momento tão fagueiro,  
Onde jorra muita fé, muita emoção  
E mesmo com um tempo tão ligeiro,  
Tudo é festa e sincera comunhão.

De que vale guardar antigos ranços  
Que só fazem mal ao coração?  
É tempo de ser meigo, de ser manso  
E voltar ao convívio dos irmãos.

Venha festejar com quem já veio;  
É uma graça comungar nossa emoção!  
Venha para ser mais um esteio  
Nesta nova e festejada construção.



*Antônio Idalino de Araújo  
Seminário Menor: 1958/1960  
Reside em Timóteo/MG*

\*\*\*

## Mestre

Ergues a frente e adiantas o teu passo.  
Centenas de cabeças buliçosas  
Aguardam, cada dia, teus ensinamentos.  
Teu passo agora é mais cadenciado.  
Tua expressão, mais austera.  
Teus ouvidos, mais sensíveis à poluição  
sonora.  
Tens diante de ti um mundo de secretas  
ressonâncias:  
Centenas de crianças e jovens com  
antenas  
A sofrerem contínuas interferências  
De ondas que, muitas vezes, ignoras.  
E embarcas em outras ondas,  
Pois és um sonhador.  
E ai de ti se não fosses.  
Não resistirias.  
O mundo tecnocrático, em que vives, fez  
de ti um duende,  
Um ser que flutua nas altas esferas do  
pensamento,  
Imune aos bafejos da fortuna e do  
conforto,  
Pois não manipulas instrumentos

complicados,  
Não desenvolves a filosofia do lucro,  
Nem a hipertrofia das máquinas.  
Mas, sem ti, não há progresso,  
Pois, atrás de todo desenvolvimento,  
Lá estás, despertando no educando as  
secretas energias,  
Apontando-lhe novos caminhos,  
Ajudando o homem a tornar-se  
SUJEITO e não OBJETO  
De seus maravilhosos e nem sempre  
pacíficos artefatos.  
Questionas os problemas do mundo  
E, quem sabe, tua própria missão.  
Mas sentes também que estás  
contribuindo  
Para alargar os horizontes do homem,  
Para torná-lo ciente de sua dimensão,  
Despido do egoísmo, da prepotência e do  
preconceito  
E soberanamente livre na  
SOLIDARIEDADE.

\*\*\*

*Caro Helvécio:*

*Recebi sua resposta ao meu email e gostaria de esclarecer o que motivou a elaboração de minha mensagem “Mestre”. Refletindo, um dia, sobre a missão do professor, vieram-me aquelas idéias. Minha intenção foi homenagear todos os colegas de magistério. Ela se tornou conhecida em algumas escolas de João Monlevade, mas nunca foi publicada em revista. Cabe ao leitor interagir com o texto e formar a própria opinião sobre o papel do professor na sociedade. Um abraço.*



*José Celso Cenachi  
Seminários Menor e Maior: 1953/1964  
Reside em João Monlevade /MG*



# Prestação de Contas relativas ao Biênio 2008-2010

Conforme foi decidido na Assembléia Geral Ordinária da AEXAM realizada no dia 17 de julho de 2010, o presidente Walter Araújo de Freitas apresenta o demonstrativo da utilização dos recursos recebidos durante a sua gestão – julho/2008-agosto/2010, para aprovação em Assembléia Geral no Encontro de 2011.

PRESTAÇÃO DE CONTAS 2008-2009		PRESTAÇÃO DE CONTAS 2009-2010	
Despesas		Despesas	
2009	R\$	2010	R\$
09/07 - Apoio	436,10	20/01 - Pagº Editora Dom Viçoso	1.632,36
09/07 - Elegance	21,60	01/05 - Site da AEXAM	30,00
09/07 - Impressão de crachá	50,00	17/05 - Pagº Helvécio	408,00
09/07 - Doce Papel	22,95	26/05 - Diagramação da Revista	300,00
10/07 - Distribuidora Triângulo	50,40	09/07 - Haroldo e Carmen Confecções	209,60
10/07 - Extra	61,66	09/07 - RCR Aviamentos	7,64
10/07 - Biscoito	30,00	14/07 - Impressão de crachá	35,00
10/07 - Cherquer Festas	60,00	14/07 - Doce Papel	52,00
11/07 - Jacome Comércio Indústria	59,95	15/07 - Pagº Editora Dom Viçoso	1.716,02
11/07 - Comercial Araújo	29,75	15/07 - Francarlos Com. Doces e Deriv.	110,00
11/07 - Registro de Ata em Cartório	195,87	16/07 - CMA Distribuidora	306,42
13/07 - Repasse ao Seminário	4.025,00	16/07 - Carrefour	98,32
17/07 - Pagº Editora Dom Viçoso	1.500,00	16/07 - Cia. Brasileira de Distribuição	163,88
06/08 - Pagº Editora Dom Viçoso	571,75	16/07 - Biscoito	36,00
20/11 - Pagº Helvécio	511,00	16/07 - Floricultura	10,00
<b>Total</b>	<b>7.626,03</b>	16/07 - Costureira	80,00
		17/07 - Música do Encontro	400,00
		18/07 - Música da Missa (folhetos)	240,00
		18/07 - Repasse ao Seminário	5.100,00
		<b>Total</b>	<b>10.935,24</b>
Arrecadação XVIII Encontro 2009		Arrecadação XIX Encontro 2010	
Doações	4.585,00	Doações	6.555,00
<b>Contas bancárias</b>		<b>Contas bancárias</b>	
Saldo em Conta (Brasil, Bradesco + dep)	5.739,46	Saldo em Conta (Brasil, Bradesco + dep)	10.885,07
<b>Resultado Final</b>		<b>Resultado Final</b>	
Saldo em conta	5.739,46	Saldo em conta	10.885,07
Doações	4.585,00	Doações	6.555,00
Despesas (-)	7.626,03	Despesas (-)	10.935,24
<b>Total (Brasil e Bradesco)</b>	<b>2.698,43</b>	<b>Total (Brasil e Bradesco)</b>	<b>6.504,83</b>
Belo Horizonte, 27 de agosto de 2010		Belo Horizonte, 27 de agosto de 2010	
(ass)		(ass)	
Walter Araújo de Freitas Presidente	Marco Túlio V. Torres Tesoureiro	Walter Araújo de Freitas Presidente	Marco Túlio V. Torres Tesoureiro
<b>Parecer do Conselho Fiscal</b>		<b>Parecer do Conselho Fiscal</b>	
Os fatos financeiros que ocorreram no período 2008/2009 estão perfeitamente descritos no balanço acima apresentado.		Os fatos financeiros que ocorreram no período 2009/2010 estão perfeitamente descritos no balanço acima apresentado.	
Belo Horizonte, 27 de agosto de 2010		Belo Horizonte, 27 de agosto de 2010	
(ass)		(ass)	
Afonso Mariano Lopes Conselheiro	José E. Hemétrio Menezes Conselheiro	Afonso Mariano Lopes Conselheiro	José E. Hemétrio Menezes Conselheiro

Caro aexano,  
como você bem sabe, a AEXAM depende da contribuição financeira de seus associados para que se mantenha, principalmente editando esta revista, que lhe chega sem ônus, e realizando o Encontro Anual em Mariana. Faça uma doação, se e quanto puder, em nome da

AEXAM – Associação dos Ex-Alunos dos Seminários de Mariana

CNPJ nº 02.683.870/0001-38

Banco do Brasil – Agência 3495-9 – conta corrente nº 10469-8 ou

Bradesco – Agência 2148-2 – conta corrente nº 21606-2



Órgão dos Sacerdotes que terminaram o Curso Teológico em Mariana, em 1958  
Ano XLV - Caratinga/MG, 1º de novembro de 2010 - nº 118

Caixa Postal 57 - 35300-970 Caratinga, MG - Tel. (33) 3321-2276 e 9124-4900 - E-mail: mons.raul@funec.br

## Conversando com os amigos

Queridos amigos e amigas.

*Laudetur Jesus Christus! Nunc et semper!*

Estamos com a Gens Seminarii nº 8 em mãos. E o nosso GS 58, nº 118. Este é o cantinho da terceira idade! Sempre muitas lembranças e recordações. Mas sempre também tomando um novo fôlego, para prosseguirmos nossa caminhada, enquanto Deus for servido!

Dentre as lembranças do nosso tempo, publicamos hoje o discurso que o seminarista Wilson Moreira fez, quando nos despedíamos do Seminário, em 1958. Para os mais antigos que nós, a lembrança do Padre Van Pol, na pena abalizada de Mons. Flávio Carneiro. Para todos, novos e velhos, estamos reeditando o nosso folheto, atualizado, "Como fazer um Testamento". Mesmo os jovens precisam fazer seu testamento. Para nós, é até pecado não fazê-lo. Principalmente, se possuímos algum bem imóvel. É uma caridade! Faça ou atualize o seu, a exemplo do Papa João Paulo II.

Queremos falar-lhe um pouco sobre o nosso próximo encontro, o 47º, em Mariana, nos dias 3 a 6 de janeiro de 2011. Enquanto Deus nos der força, vamos prosseguir esta caminhada dos nossos encontros anuais, desde o 1º, em Aparecida, dezembro de 1963. Se você tem receio de vir dirigindo, convide um colega mais jovem, para vir com você e participar conosco os três dias.

Não tenho quase nada programado. Fico aguardando suas sugestões. Em Mariana, temos de conhecer o Memorial de Dom Luciano, inaugurado este mês, ali no Palácio dos Bispos. Também a Editora Dom Viçoso, com maquinário novo. Conversei com o Pe. Lauro, na possibilidade de irmos celebrar, na quarta-feira, lá em Cachoeira do Brumado, aí pertinho de Mariana, onde está sepultado nosso querido mestre e diretor espiritual, Padre José Dias de Avelar, CM. Aonde ele ia a pé ou a cavalo. Ou na carroceria de caminhão, como desenhou o Lobo, corrigindo nossas provas, que saiam voando...

Estamos aguardando você. Venha de qualquer jeito. Mesmo septuagenário ou octogenário, você não pode faltar. Você voltará renovado, alegre, entusiasmado, para continuar sua caminhada, como Jesus, *qui pertransiit benefaciendo* (At 10, 38).

Estou agradecendo todos que nos têm ajudado com alguma oferta, como se vê a seguir. Estamos nos responsabilizando pelas despesas postais da *Gens Seminarii*. Graças a Deus e a vocês, está dando. Obrigado. E nosso grande abraço amigo, em Jesus e Maria.

*Mons. Raul Motta de Oliveira*



## Ofertas para o GS 58 / Balancete

Saldo positivo de junho 2010	R\$ 1.550,00	Pe. Lauro Sérgio Versiani Barbosa	100,00
Depósito on line	100,00	Pe. João Nalon	300,00
Ofertas anônimas (5 meses)	500,00	<b>Total do crédito:</b>	<b>2.750,00</b>
Antônio Claret de Rezende	100,00	Despesas postais Gens Seminarii 7	1.370,42
Mons. Licínio F. de Oliveira (2x50,)	100,00	<b>Saldo positivo</b>	<b>R\$ 1.379,58</b>

## Edital de Convocação

Ficam convocados todos os membros natos e os que têm o costume de participar das reuniões anuais do Grupo Sacerdotal de 1958 (GS 58), para a Assembleia Geral do GS 58, a realizar-se dia 4 de janeiro de 2011, às 10 horas,

com a finalidade de aprovar o Estatuto desta entidade. Local: Salão de reuniões do Seminário Maior São José, à Rua Cônego Amando 57, Mariana, MG. Mons. Raul Motta de Oliveira, sócio-fundador.

## Correspondências / Notícias

**Padre Wagner Augusto Portugal** (Campanha, 1º/7/2010). A Diocese da Campanha, MG, instalou neste dia o seu Tribunal Eclesiástico Diocesano, com Missa Pontifical, na Capela do Seminário Diocesano de Nossa Senhora das Dores, presidida por Dom Frei Diamantino Prata de Carvalho, OFM, nosso Bispo Diocesano e concelebrada por doze presbíteros. Na homilia, Dom Diamantino exortou aos oficiais do Tribunal Eclesiástico a buscarem o rosto sereno de Cristo na distribuição da Justiça Eclesiástica, contando sempre com o auxílio de Deus e do Divino Espírito Santo. Ato contínuo, o Senhor Bispo, na qualidade de Moderador do Tribunal Eclesiástico Diocesano, em conformidade com

as determinações da Santa Sé, tomou a profissão de fé dos oficiais do referido Tribunal e procedeu-se ao juramento de fidelidade deste escriba, empossando-me como Vigário Judicial. Dom Diamantino confiou a Nossa Senhora do Carmo o trabalho iniciado, já com cerca de vinte processos.

**Heráclito Machado Sandano** (Por e-mail, 4/7/2010). Foi com grande surpresa e alegria que recebi a *Gens Seminarii* nº 7. Mais surpreso fiquei ainda pela publicação de meu e-mail de 2/5/2010. Fico imensamente grato a V. Revma. por essa deferência, principalmente por ser no GS 58. Quero participar como colaborador dessa revista, de maneira contínua e mensalmente. Portanto, peço a V. Revma. Uma conta bancária para que eu possa mandar minha colaboração. Um agradecimento especial a V. Revma., estensivo a Dom Hélio. Do amigo e ex-aluno marianense (55-57). -- Minha conta nº 5.662-6, Banco do Brasil (001), Agência 0177-5.



Posse na Capela do Seminário, Campanha

**Pe. João Nalon** (São Jorge d'Oeste, 6/7/2010).

Concluído o Ano Sacerdotal, esperamos que o Dono da Messe envie mais operários. Continuo residindo na casa paroquial primitiva, enquanto o novo pároco reside no ex-colégio das Irmãs, parece-nos que é um elemento em extinção. O meu ofício é celebrar às quartas-feiras no hospital e, nos dias de semana, na matriz, à noite. Visito os doentes, quando me levam à residência deles, pois não dirijo mais, após a amputação da perna. Ajudo nos Cursilhos de Cristianidade e nas Lareiras, que são movimentos familiares, além, é claro, assistente do Movimento Serra, pró vocações, onde cada serrano reza, todos os dias, pelas vocações e uma Ave-Maria para um determinado sacerdote, à escolha. Em novembro, no 3º domingo, *Deo volente*, estaremos com a 53ª Romaria da Paróquia, na Aparecida, casa da Mãe. Unidos pela oração e vocação, esperamos cumprir, com Deus, nossos deveres. Desejamos longa vida ao GS. (Enviou-nos um cheque de R\$ 300,00).

Num livro de caligrafia dos anos 1915 a 1920, usado pelos meus pais, encontrei o seguinte soneto de autor desconhecido. O TEMPO. “Deus pede estriccta conta do meu tempo; / É forçoso do tempo já dar conta; / Mas como dar sem tempo tanta conta, / Eu que gastei sem conta tanto tempo? // Por ter minha conta feita a tempo / Dado me foi bem tempo e não fiz conta, / Não quis sobrando tempo, fazer conta, / Quero hoje fazer conta e falta tempo. // Ó vós que tendes tempo sem ter conta, / Não gasteis o vosso tempo em passa tempo, / Cuidai enquanto é tempo em fazer conta. // Mas ah! Si os que contam com seu tempo, / Fizessem desse tempo alguma conta, / Não choravam como eu o não ter tempo.”

**Dr. José Geraldo José Guimarães da Silva** (São Paulo, 28/8/2010). Ligou-me, dando notícia da posse do Helvécio Trindade, ontem, em BH. Ofereceu-me a casa dele para hospedar-me, quando for a São Paulo.

**Pe. Luís Duque Lima** (Juiz de Fora, 30/8/

2010). Muito grato pelo seu empenho e evangelização pela boa imprensa. Ficou linda a capa da *Gens Seminarii* última, retratando os dois Seminários, numa montagem artística de muito bom gosto e inspiração. 260 anos! Parabéns! (Contou-me, por telefone, que, em outubro, fará 75 anos de idade. Está trabalhando em Rosário de Minas, mas pede para enviar a revista para o Lar Sacerdotal).

**Cônego João Francisco Ribeiro** ([www.arqmariana.com.br](http://www.arqmariana.com.br)). O ecônomo da Arquidiocese de Mariana comemorou, dia 5 de setembro, seus 70 anos de vida e 45 dedicados ao sacerdócio, juntamente com os moradores da comunidade de São Vicente, em Santa Bárbara, e convidados de outras cidades. Centenas de pessoas lotaram o ginásio de esportes do bairro São Vicente onde estiveram presentes durante a celebração o arcebispo emérito de Divinópolis (MG), dom José Belvino, e os padres Lauro Versiani, Geovane Luiz, Marcelo Santiago, Roseberg da Silva, Roberto Natali, José Eudes Nascimento e Sebastião Chaves (do Caraça). A festividade ainda contou com a presença dos seminaristas do Instituto de Teologia da Arquidiocese de Mariana. Ao iniciar a missa, dom Belvino passou a presidência da celebração ao cônego João, dizendo ser apenas um convidado e o homenageado naquele momento era o cônego. Na sua homilia, muito bem humorada, dom Belvino lembrou os passos do padre João, desde sua ordenação, as paróquias por onde passou, até os dias de hoje. A comunidade São Vicente, prestou homenagens e agradeceu ao cônego pelo trabalho que vem desenvolvendo junto a eles.



## Publicações recebidas

**A Medalha.** Jornal bimestral, da Paróquia de N<sup>o</sup> S<sup>a</sup> das Graças, SGAN 908, Módulo B - Asa Norte - CEP 70790-080 Brasília, DF. Fone (61) 3271-2416. - Responsável: Pe. Luiz de Oliveira Campos, CM. - O número 22, setembro/2010, foi edição especial do Ano Jubilar Vicentino, 350 anos da morte de São Vicente de Paulo e de Santa Luísa de Marillac, fundadores das Congregações dos Padres Lazaristas e das Filhas da Caridade.

Traz uma foto e um resumo da vida de cada santo ou bem-aventurado vicentino: São Vicente de Paulo, Santa Luísa de Marillac, São Francisco Regis Clet CM, São João Gabriel Perboyre CM, São Justino de Jacobis CM, Santa Joana Antida Thouret, Santa Elizabeth Ann Balley Seton, Santa Catarina Labouré, Santa Agostina Pietrantoni, São Ricardo Hermínio Pampuri, Santa Gianna Beretta Molla, Bem-aventurada Maria Poussepin, Irmã Maria Madalena Fontaine FC, Irmã Maria Francisca Lanel FC, Irmã Teresa Madalena Fantou FC, Irmã Joana Gerard FC, Irmã Maria Ana Vaillot FC, Irmã Odila Baumgarten FC, Bem-aventurado Louis José François CM, João Henrique Gruyer CM, Pedro Renato Rogue, Nicolas Colin CM, Jean-Charles Caron CM, Bem-aventurada Rosalie Rendu FC, Bem-aventurado Chebra Michael CM, Bem-aventurado Marco Antônio Durando CM, Bem-aventurado Antônio Frederico Ozanam, Bem-aventurado Giacomo Cusmano, Bem-aventurada Nemésia Valle, Bem-aventurado Contardo Ferrini, Bem-aventurado Zeferino Gimenez Malla, Bem-aventurado Pedro Jorge Frassati e a brasileira Bem-aventurada Irmã Lindalva Justo de Oliveira FC.

**São Vicente.** Informativo da Província Brasileira da Congregação da Missão. N<sup>o</sup> 280 (abril-junho) e 281 (julho-setembro) 2010. A última revista é quase toda sobre a 41<sup>a</sup> Assembléia Geral da Congregação da Missão, acontecida em Pa-

ris, de 28 de junho a 16 de julho de 2010. O Santo Padre Bento XVI lhes enviou mensagem: “Que a Congregação da Missão continue fiel à sua vocação de formar sacerdotes animados de um dinamismo missionário que contribuirá para renovar a Igreja no mundo, dentro do espírito do Evangelho. A missão *ad gentes* deve ser para ela uma forte preocupação neste 150<sup>o</sup> aniversário da morte de São Justino de Jacobis, um bom pastor totalmente entregue a Deus e à Missão. Que nunca lhes falte o espírito ardente de seu Fundador para ‘socorrer as necessidades espirituais de nosso próximo como quem corre para apagar um fogo’!”

### Um Menino nasceu, um Filho nos foi dado.

De Mons. Antônio Carlos Motta do Carmo, ex-aluno de Mariana, pároco em Teresópolis, RJ. Participou do XIX AEXAM, quando me presenteou com este livro seu. 42 temas natalinos. Deliciosos! 72 páginas. Poesias e prosas. Tudo colorido, em papel couché.



XIX AEXAM: Mons. Antônio Carlos, Pe. Lauro e Pe. Venuto, CM

**Revista da Academia Mineira de Letras.** Ano 87<sup>o</sup>, volume LV, janeiro-março 2010. São 31 artigos selecionados. Uma riqueza. Inicia-se com três, alusivos ao centenário de Tancredo Neves (11-3-2010).



Sebastião Nery

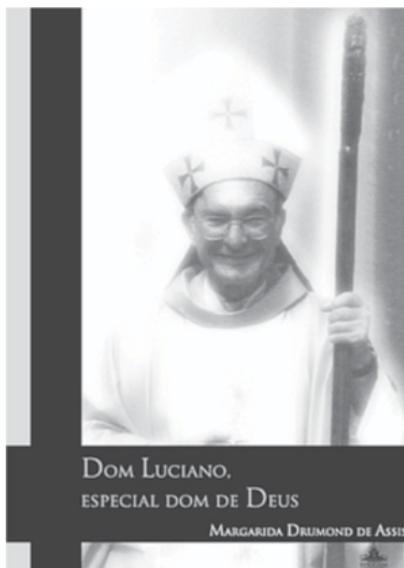
**A Nuvem: o que ficou do que passou.** 50 anos de História do Brasil. Editora Geração Editorial. 624 páginas. De Sebastião Nery. Foi lançado em Mariana, durante o XIX AEXAM, com palestra do autor. Livro auto-biográfico. Ex-seminarista e jornalista. Foi seminarista em Amargosa, depois Santa Tereza, Salvador, BA. Muitas lembranças semelhantes às do nosso tempo de Mariana. Como jornalista, dá notícia de tudo o que ia acontecendo no Brasil e no mundo. São de fato 50 anos de história, passando pela ditadura militar.

**Jornal RUMOS.** Nº 215 e 216 (maio/agosto 2010). A Associação Rumos deseja atualizar o catálogo nacional dos padres casados brasileiros. Sob a coordenação de João Tavares. Pede a colaboração de todos, enviando-lhe nomes e endereços atuais (tavaresj@elo.com.br).

**O X dos 7 Pecados.** Cordel Livre dos Verdadeiros Inimigos do Prazer. G. Fábio Madureira. Editora Ser em Si, 154 páginas. Frei Moser escreve ao autor: “Nos versos se percebe uma antropologia profunda, que vai desde o pecado original até hoje, e o ser humano sempre atrás dos seus vãos prazeres, e de uma falsa liberdade. De alguma forma seu livro é uma espécie de ode a todas as virtudes, ao mesmo tempo que um desvelamento de todas as maldades humanos. Rico em conteúdo. Parabéns. Pode ficar tranquilo que seu texto não contém nenhuma heresia.”

**Dom Luciano, especial dom de Deus.** De Margarida Drumond de Assis. Editora Universitária Cândido Mendes (EDUCAM), 1024 páginas. “Nesta obra, a Autora nos apresenta Dom Luciano, um especial dom de Deus, que brilha com sua luz na constelação das grandes estrelas que iluminam a Igreja e o mundo em nossa época” (Dom Geraldo Lyrio). A Autora “nos proporciona a biografia de Dom Luciano e, com ela, também uma história da Igreja de seu tempo” (Dom Odilo). D<sup>a</sup> Margarida veio a Caratinga várias vezes, enquanto escrevia esse documentário. Abri-lhe os meus arquivos sobre a Província Eclesiástica de Mariana e o Retiro que Dom Luciano nos pregou. Das 177 fotos do livro, 42 são de minha autoria. Ela tem feito lançamento do seu livro em muitos lugares: São Paulo, Região Episcopal de Belém, dia 23 de julho; Caratinga, 27 de julho; Brasília, CNBB, 17 de agosto; e, agora, Mariana, dia 5 de outubro, quando Dom Luciano faria 80 anos de idade.

Preço do livro: R\$ 80,00. À venda nas livrarias católicas. Aquisição do livro ou contatos com a Autora: QNB 08 Lote 29 Casa 01. CEP: 72115-080 Taguatinga, Brasília/DF. Tel: (61) 9252-5916. E-mail: margaridadrumond@gmail.com Site: www.margaridadrumond.xpg.com.br



Para a História do Grupo Sacerdotal de 1958:

## Palavras aos quartanistas de 1958

Wilson Moreira\*

Caros quartanistas, sacerdotes de amanhã.

Um amigo alegra-se com a alegria de seu amigo e, ao separar-se dele, almeja-lhe felicidades.

Caros quartanistas, dentro de poucos dias, sereis outros Cristos. O Divino Mestre identificando-se inteiramente, com seus primeiros discípulos, identificou-se convosco. Em breve, ressoarão, especialmente, para vós aquelas sublimes palavras do Sumo Sacerdote, comunicando-vos a sua missão: Como o Pai me enviou, assim eu vos envio; os seus poderes: Fazei isto em memória de mim - Recebei o Espírito Santo - a quem vós perdoardes os pecados, ser-lhes-ão perdoados; com sua autoridade: Quem vos ouve, a mim ouve, quem vos despreza, a mim despreza; comunicando-vos as suas dores e perseguições: o servo não é maior que o Senhor. Se a mim me perseguiram, também a vós hão de perseguir; os seus êxitos: se eles guardarem as minhas palavras, guardarão também as vossas; comunicando-vos os seus títulos: sereis salvadores, o que vós desligardes na terra, será também desligado no céu; bons pastores: apascentai os meus cordeiros; luz do mundo: vós sois a luz do mundo; mestres: ide e ensinai.

Sereis, portanto, brevemente, outros Cristos. E, com isto, grande e profunda é vossa alegria.

A conquista de um ideal sublime, após vários anos de lutas, merece de fato um transbordar de alegria. Nós também, como diáconos, colegas deste mesmo grande ideal, nos sentimos, verdadeiramente, alegres, por vê-lo concretizado em vossas almas. Participam também dessa vossa justa alegria os nossos bondosos mestres, dizendo-vos: a vossa conquista são os

nossos triunfos. Particularmente, se alegra convosco o nosso querido Reitor, pois é próprio de um pai alegrar-se com a vitória de seus filhos. Sobremaneira se alegra convosco toda a Igreja de Cristo, recebendo vigorosas forças de 27 novos valentes soldados para a sua milícia sagrada.

Caros quartanistas, estamos numa despedida, é a hora do trocar de palavras amigas entre colegas que ficam e colegas que partem. Já que sereis, brevemente, outros Cristos, desejamos que vivais, plenamente, a vida de Cristo.

O sacerdote deste mundo, diz o Cardeal Shuard, há de refletir no seu ser e no seu ministério qualquer coisa do mistério do Sacerdote Único.

Na verdade, a vossa vida de sacerdote deve perpetuar a vida de Cristo. A vida de Cristo consistiu, especialmente, em palavras que confortam e em atitudes que salvam.



Wilson Moreira e Jésus, hora do churrasco, no XIX

O Verbo - a Palavra de Deus falou: Bem-aventurados os que choram, porque serão consolados; vinde a mim todos os que estais fatigados e sobrecarregados e eu vos aliviarei; tende confiança, eu venci o mundo; vai e não peques mais.

Cristo - o enviado de Deus, não só falou, mas fez. Os cegos viram, os mudos falaram, os surdos ouviram, os mortos tornaram à vida. Enfim, curou todas as enfermidades do corpo e da alma.

Vós, como Cristo continuado, também haveis de falar. Quantas almas sedentas da verdade aguardam ansiosas a vossa palavra. Quantos corações amargurados, quem sabe, próximos do desespero, colocam sua última esperança em vossas mãos.

Vossa missão não termina aí. Que as vossas

atitudes sejam uma verdadeira reprodução das atitudes de Jesus. Que todos vós, com vosso barquinho da santidade e do saber aqui conquistado, sejais peritos pescadores de homens. Em uma palavra, que cada um de vós seja entre os homens um autêntico Jesus evangelizando.

Eis aí, caros padres de amanhã, o que imploramos à Virgem SSma. para todos vós.

Quando alegres subirdes o altar de Deus, fazei por nós esta mesma súplica, afim de que possamos realizar o nosso grande ideal - sermos santos sacerdotes. Disse.

*\* Aluno do terceiro ano de teologia, hoje residente em Juiz de Fora: (32) 3224-1402.*

*Entregou-nos o texto original deste discurso, no XIX AEXAM.*

## A Virgem num estado quase divino

**Pe. Luís Duque de Lima - Juiz de Fora**

1. Pelas suas benemerências, exaltamos ao máximo: o Mons. Raul Motta de Oliveira (Grande Líder em Comunicação Pastoral e Vigário Geral), o Cônego João Ribeiro (Diretor da Editora Dom Viçoso), o Pe. Lauro Versiani (Reitor do Seminário São José), o Sr. Helvécio Trindade (Presidente da AEXAM). “AD MULTOS ANNOS”! Graças mil ao Seminário Maior de Mariana, famosíssimo em todo o Brasil, onde nós, Padres e Leigos ilustres da AEXAM, aprendemos Filosofia e Teologia com Sacerdotes eruditos, inesquecíveis. A FILOSOFIA ensinou-nos a argumentar de modo irrefutável; a TEOLOGIA a conhecer, amar, adorar o SENHOR DEUS e a convencer evangelizando. A FILOSOFIA atual fundamenta-se na FILOSOFIA PERENE de Aristóteles (séc. IV a.C.) e Sto. Tomás (Séc. XIII) - GRÉCIA e ROMA. SÓCRATES, PLATÃO, ARISTÓTELES, TOMÁS DE AQUINO são Luminares da Sabedoria. (PHILOSOPHIA SCIENTIA VERITATIS) - Ciência da Verdade. A LÓGI-

CA e a VERDADE (*Recta ratio ratiocinandi*) são conceitos imutáveis como o próprio Deus. A TEOLOGIA é a Ciência das Verdades Divinas.

2. Por que avançam as seitas? SOFISMAS são argumentações com aparência de verdade, porém são falsas. Dizia o Sr. Pe. Marçal: “Senão vejamos”. Os sofistas e megalomaníacos, manipulando a Bíblia, inventam seitas ao seu gosto, falsificando a sã Doutrina com malabarismo de palavras. Os oportunistas, beócios ou um pouco psicopatas (e são muitos), aderem, aceitam, porque lá encontram facilidades: moral sexual pouco exigente, relativista, ilusão de prosperidade. Dinheiro fácil: alguns ficam ricos rapidamente. “Tudo é psicológico”, dizia o Pe. Bueno (GS 58), em Mariana. Os bons católicos não trocam de religião.

3. Entre Deus e a Virgem Maria há o infinito que medeia entre o criado e o incriado. Pela Maternidade Divina Ela está “*De Facto*” numa altura incomensurável, pertence realmente à Fa-

mília Divina! É o Ostensório da Trindade inteira, Criatura Excelsa, Associada subalterna ao plano salvífico do SENHOR JESUS. Co-redentora. Calculai as Graças que foram dadas a Maria Santíssima! (Pe. Júlio Maria SDN - Fundador do “O Lutador”). Só esta Virgem Santíssima pôde conter AQUELE que é maior que o CÉU. Cheia de Graça. “GRATIA PLENA”. Em grego: “KE-CHARITOMÉNE” - TRANSBORDANTE DE

GRAÇA (Pe. Cássio). Conforme Sto. Tomás de Aquino, a Bem-aventurada Virgem Maria está num estado quase Divino. Atinge os limites da Divindade (*Attingit fines Divinitatis*). É impossível ir mais além, sem que Maria não seja Deus (Pe. Campos C.M., Lazarista). O Sangue Redentor de Cristo é o mesmo Sangue da Virgem Imaculada. Ó Rainha do Céu e da Terra, rogai a Deus pelas Vocações e pelo Clero! Amém.

## Necrológio

### Pe. Anacleto Ferreira de Viveiros.

Dia 30 de maio de 2010, faleceu em Barbacena o Pe. Anacleto Ferreira de Viveiros. Viveu quase 95 anos e completaria, em dezembro, sessenta anos de ordenação sacerdotal. Foi Vigário Cooperador em sua terra natal, Capela Nova (1951-52), Pároco de Major Ezequiel (1953-1956), Pároco de Santa Bárbara do Tugúrio (1957-1972), Vigário substituto em Jequeri (junho de 1975 a dezembro de 1976). No entanto, deixa como marca registrada do exercício do seu ministério a dedicação aos doentes, durante muitas décadas, sobretudo como Capelão da Santa Casa de Misericórdia e do Centro Hospitalar Psiquiátrico, em Barbacena. Também atuou como Capelão do Mosteiro da Visitação de Santa Maria. Nos últimos anos, embora limitado pela doença, continuava acolhendo, aconselhando e atendendo os penitentes que o procuravam em sua residência. O corpo do Pe. Anacleto foi velado em Barbacena, na capela da Santa Casa, durante o domingo, tendo sido celebrada a Santa Missa de corpo presente às 17 h, presidida pelo capelão, Pe. José Custódio de Assis. Em seguida, houve o traslado para Capela Nova, onde continuou acontecendo o velório. Dia 31 de maio, às 15 h, houve a celebração da missa de exéquias na Matriz de Nossa Senhora das Dores e o sepultamento, no cemitério paroquial.

### Mons. José Eugênio da Fonseca

Itajubá, 26/6/2010. Prezado Mons. Raul.

L.J.C. Já recebi a *Gens Seminarii* e vi a notícia do falecimento do Mons. Levi. Comunico-lhe, também, que a Arquidiocese de Pouso Alegre perdeu um ótimo sacerdote, a saber, Mons. José Eugênio da Fonseca, dia 20 de junho, em Pouso Alegre, onde era vigário geral da Arquidiocese e pároco, desde abril de 2005, na Paróquia de N<sup>a</sup> S<sup>a</sup> de Fátima. Ele foi pároco na Matriz de São José Operário, em Itajubá, por 15 anos. Tinha 41 anos de padre. Ordenou-se dia 15 de maio de 1969. Houve missa de corpo presente, em Pouso Alegre, dia 21 e, depois, seu corpo foi trasladado para Conceição dos Ouros, sua terra natal. Participei dessa missa, com vários itajubenses. Geraldo Meirelles.

### Padre Carlos de Vitta

Pe. Carlos de Vitta, 68 anos, clero marianense, faleceu na manhã de 22 de setembro, em Belo Horizonte. Militante em tantos trabalhos na Igreja e na sociedade, sobretudo como educador, uma vez viúvo, com 50 anos, pediu, depois de necessária preparação, o sacramento da Ordem, sendo ordenado sacerdote por dom Luciano Mendes de Almeida, no dia 15 de agosto de 1992, em Santa Bárbara, MG. Na Arquidiocese de Mariana muito serviu, primeiramente na região de Santa Bárbara e do Caraça, posteriormente em Amarantina e Ribeirão do Eixo. Com residência em Belo Horizonte, ali também se dedicou, zelosamente, em auxílio a muitas paróquias. Padre Carlos estava internado e, após

submeter-se a uma cirurgia, seu quadro de enfermidade se agravou para um quadro de septicemia e parada cardíaca, vindo a óbito. A Arquidiocese reza a Deus entregando a sua vida para que, agora seja de eternidade no coração misericordioso do Pai e agradece a vida e o ministério do padre Carlos de Vitta, na certeza de que combateu o bom combate da fé e colocou seus dons a serviço da causa do Reino e da construção da sociedade mais reconciliadora, justa e fraterna. Seu sepultamento se deu dia 23 de setembro, às 10 horas, no Cemitério da Colina em Belo Horizonte.

### Monsenhor Licínio de Oliveira

José Mário da Silva Rangel



Faleceu dia 25 de setembro, em Paula Cândido, o monsenhor Licínio Fernandes de Oliveira. Ele era o sacerdote mais idoso do clero marianense. Nascido em 1912, monsenhor Licínio havia completado, no último dia 7 de junho, 98 anos.

Fez seus estudos no Seminário de Mariana, sendo ordenado sacer-

dote no dia 8 de dezembro de 1937. Exerceu inicialmente seu ministério sacerdotal em Leopoldina, depois em Dolores da Vitória e, a partir de 1940, assumiu a paróquia de São José de Paula Cândido e, ali em Paula Cândido, depois de aposentado, continuou a viver, para a alegria de todo o povo, que sempre muito o admirou pela sua bondade, santidade e solicitude pastoral. Foi sempre amigo dos padres, zeloso no serviço religioso. Destacou-se como grande promotor vocacional, acompanhando vocacionados, oferecendo-lhes auxílio espiritual e material, a vida toda, como também em favor das obras das vocações sacerdotais. Monsenhor Licínio foi sepultado na manhã de 27. Dom Geraldo, com grande número de sacerdotes e centenas de fiéis de Paula Cândido e de cidades próximas, celebraram missa de ação de graças a Deus pela vida e ministério do monsenhor, confiando este “servo bom e fiel” à misericórdia de Deus para a vida plena na eternidade dos céus. Monsenhor Licínio, com sua vida e ministério, nos deixa um legado de fé em Deus, confiança na proteção da Virgem Maria e de seu esposo São José, amor à Igreja e ao povo de Deus. Combateu o bom combate, guardou a fé. Descanse em paz.

NOTA: Monsenhor Licínio estava enviando R\$ 50,00 por mês, para ajudar nas despesas do GS 58.

## A TURMA DO GS 58, EM 2010

### Padres na ativa:

01. Benedito Marc. Magalhães, Mons.	Pouso Alegre, MG.
02. Geraldo Torres, Mons.	Porto Nacional, GO
03. Geraldo Vicente Costa, Mons.	Campanha, MG.
04. Jair Rodrigues de Castro, Pe.	Mariana/S. J. del Rei
05. João Aparecido de Faria, Mons.	Pouso Alegre, MG.
06. José Lélio Mendes Ferreira, Mons.	Bragança, SP.
07. Luís Vieira Arantes, Mons.	Campanha, MG.
08. Moacir Matias Marques, Mons.	Campanha, MG.
09. Raul Motta de Oliveira, Mons.	Caratinga, MG.
10. Sebastião Pereira Dal Poggetto, Pe.	Pouso Alegre, MG.
11. Vicente Pereira Gomes, Mons.	Pouso Alegre, MG.

### Diocese de origem:

Pouso Alegre, MG.
Porto Nacional, GO
Campanha, MG.
Mariana/S. J. del Rei
Pouso Alegre, MG.
Bragança, SP.
Campanha, MG.
Campanha, MG.
Caratinga, MG.
Pouso Alegre, MG.
Pouso Alegre, MG.

05. Samuel Aureliano da Silva Porto Nacional, GO.

### Padres falecidos:

01. Ângelo Nogara	Pouso Alegre, MG.
02. Angemiro Brochado Neves, Mons.	Valença, RJ.
03. Geraldo Lopes de Souza	Mariana, MG.
04. Geraldo Martins Paiva, Côn.	Mariana, MG.
05. Joaquim Marciano de Oliveira, Mons.	Campanha, MG.
06. Jose Amaury Carneiro, Pe.	Pouso Alegre, MG.
07. José Antônio Lobo	Pouso Alegre, MG.
08. José Bueno	Pouso Alegre, MG.
09. José de Arimateia de Pinho, Côn.	Mariana, MG.
10. Jose Renato Peixoto Vidigal, Côn.	Mariana, MG.
11. Lourival de Salvo Rios, Pe.	Mariana/S. J. del Rei
12. Natalino Gotardelo Zucatto, Pe.	Pouso Alegre, MG.
13. Otávio Lourenço Santana, Pe.	Pouso Alegre, MG.
14. Vicente de Paulo Carvalho, Pe.	Mariana, MG.

### Padres que deixaram o ministério:

01. Juarez Alves Augusto	Leopoldina, MG.
02. Maurílio Matias Marques	Campanha, MG.
03. Mauro de Queiroz	Leopoldina, MG.
04. Olau de Salles Bicalho	Mariana, MG.

## Padre Antônio Van Pol, CM

Mons. Flávio Carneiro Rodrigues \*

A comunidade do Instituto de Teologia, em agosto de 2009, comemorou com júbilo solene o setuagésimo quinto aniversário da inauguração do seu prédio, antes conhecido como Seminário Maior São José, que iniciou a sua trajetória com a bênção e a glória do seu primeiro Reitor, Padre Antônio Van Pol (1871-1945). A evocação deste venerando nome fica sendo um complemento oportuno e legítimo da festa jubilar.

Nascido holandês, naturalizou-se depois brasileiro. Pela sua dilatada cultura, relevantes trabalhos e, sobretudo, pela sua exemplar piedade, engrandeceu a família religiosa, a Congregação da Missão, onde se filiou. Doutorou-se em Filosofia, Teologia e Direito Canônico. Na Europa e no Brasil, foi professor de elevado conceito. Autêntico vicentino e formador sacerdotal, dedicou-se sempre aos seminários: lecionou em Cahors (França) e, aqui no Brasil, nas casas que também dirigiu como Reitor: Petrópolis, Caraça, Bahia, Maranhão e Mariana. Conhecia com desembaraço os idiomas: grego, latim, hebraico, siríaco, inglês, alemão, italiano, espanhol, francês e, naturalmente, holandês e português. Dominava também ciências profanas: entre seus admiradores (legião!), ficou lendário o caso de estudantes da Escola de Minas, de Ouro Preto, que traziam ao Superior do Seminário de Mariana problemas matemáticos para eles insolúveis... e o Pe. Van Pol lhes dava a resposta quase imediata e, às vezes, de cor (sic).

Mas não é propriamente por causa destes títulos mencionados, de seus muitos estudos e saber, que o Pe. Van Pol ficou indelevelmente guardado na memória agradecida de seus ex-alunos. Mais foi por causa de sua virtude reconhecida, de sua humildade incomum e dos atributos de seu coração meigo e acolhedor. Seu valor impressionava realmente. O clero de Mariana muito e muito lhe ficou devendo. Seu nome como Reitor ilustrou nosso Seminário. Em

nossas fileiras sacerdotais, temos ainda padres remanescentes que receberam diretamente seus cuidados e atenções paternais e são até hoje irredutíveis e eloquentes no louvor que a ele atribuem (Côn. Agostinho, Mons. Licínio, Côn. N. Marotta, Côn. J. M. Rivelli, Pe. Antônio Viçoso, *Mons. Avelino...*).

Faz muito bem evocar o honrado nome deste íntegro Sacerdote, servo bom e fiel, recordar seus trabalhos e sua vida ornada de tantos méritos, no decurso deste ano sacerdotal, quando a voz do Santo Padre faz apelo mais insistente pela fidelidade sacerdotal, à imitação da fidelidade do Sumo Sacerdote, o Senhor Jesus Cristo.

A benemérita Congregação Lazarista, nos cento e onze anos de zelosa assistência prestada ao Seminário e ao Clero de Mariana, honrou-nos com formadores e sacerdotes de excelente nível, mas, entre tantos e sem desmerecer os demais, uma trindade distinta jamais pode cair no olvido: Pe. João Baptista Cornagliotto, Pe. Antônio Van Pol e Pe. José Dias Avelar.

\* *Diretor do Arquivo Eclesiástico de Mariana*  
 (“*Jornal Pastoral*”, 225, março/abril 2010)



\* 9/3/1872 (Holanda) (ou 1871?)  
 † 28/12/1945 (Brasil)

# Como fazer um Testamento

Nossos bispos sempre insistem com os Padres, para que façam o seu Testamento. Enquanto a gente está lúcido. Mesmo os mais novos. Se a gente tem algum bem de valor, especialmente imóvel, fazer o testamento é um dever de caridade. Para não acontecerem brigas e disputas, após nossa morte, entre os possíveis herdeiros. Mesmo se não tivermos imóveis ou bens de valor para deixar, o testamento é a ocasião de deixarmos aos pósteros uma palavra de fé, uma mensagem solene, que, dadas as circunstâncias, pode fazer um grande bem à Igreja.

Para eu fazer o meu testamento, estudei o livro “O que você deve saber sobre Testamentos”, da advogada Helina de Moura Luz Rocha, Editora Tecnoprint Ltda, 1980. E passo para você as minhas notas extraídas dali. Você vai ver que fazer um testamento é fácil.

Mais recentemente, o Pe. José Paulo da Cunha, formado em Direito, examinou este texto, fazendo apenas esta observação: pelo novo Código Civil, bastam três testemunhas e não mais cinco.

## A) NOÇÃO DE TESTAMENTO

Chama-se Testamento a um ato autêntico, solene, unilateral, gratuito, revogável, pelo qual a pessoa dispõe de todos os seus bens ou de parte deles, em benefício de outrem, para depois de sua morte.

Autêntico, quer dizer, que pode ser provado, por testemunhas fidedignas, ser aquela a vontade do testador; unilateral, isto é, tem de ser feito por uma pessoa só, isoladamente; gratuito, nada se pode exigir em troca; solene, com muitas formalidades, sob pena de nulidade se faltar uma só dessas formalidades; e ato revogável, quer dizer, que um testamento posterior da mesma pessoa, sempre pode tornar sem efeito o anterior.

Tem capacidade para fazer um testamento

quem tem 16 anos de idade completos e está em seu juízo perfeito no momento de assiná-lo.

## B) TERMOS MAIS USADOS NOS TESTAMENTOS

**Testador:** é a pessoa que faz o testamento.

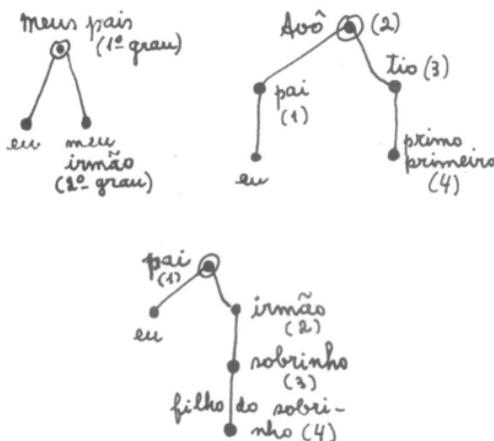
**Herdeiro:** é quem recebe uma fração ideal da herança. Por exemplo: a terça parte da herança.

**Legatário:** é quem recebe, no testamento, um bem certo e determinado. Por exemplo: a fazenda Boa Vista, o meu carro Celta.

**Herdeiros Necessários:** são os descendentes (filhos, netos, bisnetos...) e, na falta deles, os ascendentes (pais, avós, etc).

**Herdeiros Legítimos:** são: 1º, os descendentes; 2º, os ascendentes (então, em 1º lugar, os herdeiros necessários); 3º, o cônjuge; 4º, os colaterais até o 4º grau; e 5º, o Estado.

**Contagem dos graus dos parentes colaterais:**



**Herdeiros Nomeados ou Testamentários:** são os que são citados no testamento pelo seu nome. Passam à frente dos herdeiros não necessários: cônjuge e parentes colaterais até o 4º grau.

Se não há herdeiros testamentários, nem herdeiros necessários ou cônjuge e parentes colaterais até o 4º grau (não necessários), então fica tudo para o Estado.

**Legítima:** é a parte da herança que se destina aos herdeiros legítimos. A legítima nunca é inferior à metade dos bens do testador.

Os herdeiros legítimos que não são herdeiros necessários, só terão direito à herança, se o falecido não deixar testamento contemplando outras pessoas.

**Meação:** é a metade da herança que tem de ser resguardada para o cônjuge, no caso do testador ser casado em regime de comunhão universal de bens.



**Disponível:** é a metade dos bens do testador, da qual ele pode dispor com liberdade. A outra metade pertence aos herdeiros necessários.

**Testemunhas Testamentárias:** Todo testamento ordinário requer, para validade, a presença de 3 testemunhas, pessoas isentas, sem qualquer interesse no testamento. São impedidos de ser testemunhas: os menores de 16 anos; os loucos de todo o gênero; os surdo-mudos e os cegos, que não souberem ler nem escrever; os que não sabem ou não podem assinar; o herdeiro instituído no testamento; os ascendentes, descendentes, irmãos e o cônjuge do herdeiro instituído no testamento; os legatários. Qualquer disposição testamentária que beneficie alguma das testemunhas é nula.

**Testamenteiro:** é a pessoa que vai fazer cumprir as disposições do testamento. Pode ser nomeado pelo testador (ou no testamento ou em codicilo), ou então será: 1. O cônjuge sobrevi-

vente; 2. O herdeiro; 3. O testamenteiro judicial; 4. Inexistindo testamenteiro judicial na comarca, é livre ao juiz a escolha de pessoa de sua confiança. O testador pode nomear mais de um testamenteiro.

**Fideicomisso -- Fideicomissário -- Fiduciário:** O testador pode instituir herdeiros ou legatários sucessivos, impondo ao primeiro a obrigação de ou por sua morte, ou em certa data ou sob certa condição, transmitir a outro a herança ou o legado. O primeiro herdeiro é chamado de fiduciário e o seguinte é chamado de fideicomissário. Este modo de instituir herdeiros sucessivos chama-se fideicomisso.

**Exemplo:** Lego minha biblioteca ao meu tio X até que ele se aposente, quando o legado deverá se transmitir ao meu afilhado Y. O tio X é o fiduciário, e o afilhado Y o fideicomissário.

## C) FORMAS ORDINÁRIAS DE TESTAMENTO

### I. Testamento Público

1. Seja escrito por oficial público, diante de 3 testemunhas e do testador.
2. As testemunhas devem assistir a todo o ato.
3. O testamento seja lido ou pelo tabelião ou pelo testador.
4. Seja enfim assinado pelo testador, pelas 3 testemunhas e pelo tabelião.

OBS. -- Se o testador não sabe ou não pode assinar, ele escolhe uma das testemunhas para assinar “a rogo”. -- Falecendo o testador, apresenta-se o testamento em juízo, para ser registrado e cumprido.

### II. Testamento Cerrado (ou secreto)

1. Seja escrito e assinado pelo testador, ou por outrem, a seu rogo.
2. Seja entregue ao tabelião, na presença de 3 testemunhas.
3. O tabelião escreve o “auto de aprovação”, começando logo depois da última palavra do testamento.

4. O auto de aprovação (ou instrumento de aprovação) seja lido pelo tabelião, assinando ele, as testemunhas e o testador.

5. O testamento então é lacrado e costurado e entregue ao testador.

OBS: O testador não precisa mais escrever o testamento de próprio punho. Se for elaborado por processo mecânico, não pode conter rasuras ou espaços em branco. -- Após o falecimento do testador, o Juiz de Direito é quem retira o lacre. Se for violado é nulo.

### III. Testamento Particular

1. Seja escrito, datado e assinado pelo testador.

2. Seja lido diante de 3 testemunhas que o assinarão.

OBS: Morto o testador, o testamento particular deve ser apresentado ao Juiz para ser registrado e cumprido. Um advogado faz uma petição. Para se comprovar a autenticidade do testamento é preciso a confirmação ao menos de uma das testemunhas.

### IV. Codicilo

É um escrito informal, sem testemunhas, datado e assinado, para dispor de bens de pequeno valor, sem precisar recorrer a testamento. Pode ser revogado por codicilo posterior ou testamento, mas não tem força para revogar um testamento.

**Nota:** Pela experiência que temos tido, o melhor é o Testamento Particular. O Público ou o Cerrado, feitos no Cartório, dão muita complicação para executá-lo. Há casos de demorar até mais de cinco anos e com grandes despesas de advogados.

Melhor ainda, caso haja algum imóvel, passá-lo a outrem, em Cartório, antes de morrer, com a cláusula de usufruto, para si ou para outrem, isto é, mantendo, se for o caso, o direito da pessoa morar nele até a morte. E só colocar no Testamento os bens maiores. Os menores, basta colocá-los em um Codicilo.

## D) ESQUEMA DE UM TESTAMENTO DE PADRE

Embora haja muita liberdade na redação de um testamento, podemos dividir o testamento de um padre em 4 partes.

### 1º Identificação

A primeira parte é a identificação do testador. Por exemplo:

“Eu, Pe. ... perfeitamente cômico do que estou realizando, faço e assino este meu Testamento (Público, ou Cerrado, ou Particular), nesta cidade (ou localidade) de..., neste dia... de ... de 20... .

Declaro que sou nascido dia ... de ... de 19..., em ... e sou filho de ... e de... . Fui ordenado sacerdote dia ... de ... de ..., em..., pela imposição das mãos de...

Declaro que nesta data em que faço este Testamento estão vivos meu pai, minha mãe, meus irmãos..., meus tios ..., sobrinhos... (etc.), que seriam meus herdeiros legítimos”.

### 2º Um Ato de Fé

É o lugar propício para o padre (o testador) fazer uma declaração de sua fé, de suas devoções, de suas convicções, de seus compromissos de fidelidade à Igreja, às autoridades religiosas, de seu zelo e amor pastorais para com a sua Paróquia ou Comunidade.

### 3º Destinação dos Bens

É aqui o núcleo do Testamento.

A) O Testador pode distribuir a herança em forma de legados, por exemplo: “Deixo a minha casa de residência, situada a Rua..., nº..., com... cômodos (e descreve-a), à (Arqui)Diocese de ...”. “Deixo meu carro, marca..., ano..., para o Seminário Diocesano de...”, etc.

B) Pode também distribuir a herança total para uma pessoa ou entidade; ou então uma parte ideal dela. Exemplos: O Pe. Francisco Chaves de Carvalho distribuiu seus bens desta forma: “Determino que todo o dinheiro que eu tiver na Caixa Econômica, tiradas as despesas do enterro, seja dividido em três partes iguais: para

Manuel, meu irmão, ou seus filhos; para Albina, minha irmã, ou seus filhos; e para o Seminário Diocesano de Caratinga.” Dom João Batista Cavati, CM, assim dispôs: “Determino que todo o dinheiro que estiver em meu nome, tiradas as despesas de sepultamento, se for preciso, seja dividido em partes iguais: uma para o Instituto das Missionárias de Nossa Senhora das Graças; outra para a Obra das Vocações Sacerdotais da Diocese de Caratinga, a ser aplicada em favor dos seminaristas mais pobres. Tudo o que me possa pertencer, livros, objetos de uso pessoal, móveis, ou qualquer outra coisa terá o destino determinado pelo Senhor Bispo da Diocese, ou pelo responsável pela Diocese de Caratinga, em caso de vacância da sede episcopal”.

#### 4º Conclusão, Data e Assinatura

O testador pode dispor sobre o seu enterro

(embora nem sempre seja conveniente fazê-lo), sobre missas a serem celebradas por seu descanso eterno, e outras determinações menores.

Pode igualmente nomear seu testamenteiro ou testamenteiros. E encerra, com uma suplica à bondade e misericórdia de Deus. Em seguida coloca o local e a data. E assina.

Se é testamento particular, lê tudo diante de 3 testemunhas, que em seguida assinam. Se é um Codicilo, não precisa de testemunhas.

Meu caro Padre. Você está vendo que fazer o seu Testamento não é “bicho de sete cabeças”. Veja se pode fazê-lo hoje mesmo. Não vá adiando sempre para amanhã. Você conhece o ditado: “*Repentina mors, Sacerdotis sors*”. Faça logo seu Testamento, enquanto você está com plena saúde. Escolha a forma mais adequada ao seu caso e, mãos à obra!

## Testamento do Papa João Paulo II

6/3/1979. *Totus Tuus ego sum* (“Sou todo teu”), em nome da Santíssima Trindade, amém. “Vigiai, pois não sabeis quando vosso Senhor retornará” (Mt 24, 42). Estas palavras me fazem recordar o último chamado, que virá quando o Senhor assim o desejar. Almejo segui-Lo e quero que tudo que faz parte de minha vida terrena me prepare para esse momento.

Não só o retomo, mas tudo o mais deponho igualmente nas mãos da Mãe de Nosso Senhor: *Totus Tuus*. Nas mesmas mãos maternais deixo tudo e todos aqueles aos quais liguei minha vida e minha vocação. Nessas mãos deixo, acima de tudo, a Igreja, e também meu país e toda a humanidade. Agradeço por tudo. Peço perdão a todos. Peço também orações, para que a misericórdia de Deus seja maior que minhas fraquezas e indignidades. Durante este exercício espiritual, reli o testamento do Papa Paulo VI. A leitura me inspirou a escrever o presente testamento.

Não deixo posses de que seja preciso dispor. Quanto às coisas de uso cotidiano que me serviam, peço que sejam distribuídas da maneira que pareça mais oportuna. Que as minhas anotações pessoais sejam queimadas. Solicito que essas tarefas sejam

supervisionadas por dom Stanislaw, a quem agradeço pela colaboração e ajuda tão prolongada, por tantos anos e em tantas coisas. Todos os demais agradecimentos, porém, faço-os em meu coração a Deus, porque é difícil exprimi-los. No que tange ao funeral, peço que sejam respeitadas as disposições estabelecidas pelo Santo Padre Paulo VI (sepultamento no solo, não em um sarcófago). “*Apud Dominum misericordia et copiosa apud Eum redemptio*” (Sl 129, 7). Depois da morte, uma Santa Missa e orações, 5/3/1990.

#### Alguns dos acréscimos:

24/2 e 1/3/1980. Ainda no curso deste exercício espiritual, refleti sobre a verdade do sacerdócio de Cristo, na perspectiva daquele trânsito que, para cada um de nós, se torna necessário no momento da própria morte. Deixar este mundo - para nascer no outro, no mundo futuro - é sinal decisivo, para nós, da Ressurreição de Cristo. Li com frequência o que deixei registrado em meu testamento no ano passado, também redigido como exercício espiritual -- e o comparei com o testamento de meu predecessor e Pai, Paulo VI, sublime testemunho sobre a morte de

um cristão e de um Papa --, o que renovou em minha consciência a questão à qual se refere o que escrevi em 6/3/1979, um testamento que preparei de modo bastante provisório.

Desejo acrescentar a isso, hoje, que todos devem ter presente a perspectiva da morte. E devem estar preparados para se apresentar diante de seu Senhor e Juiz - e, simultaneamente, Redentor e Pai. O fato é que eu tenho esse momento em consideração continuamente, e deposito minha fé na Mãe de Cristo e na Igreja - mãe de minha esperança - para o momento decisivo. Os tempos que vivemos são terrivelmente difíceis e inquietos. Difícil e tensa se tornou também a vida da Igreja, que enfrenta provações características do nosso tempo - tanto para os fiéis quanto para os pastores. Quero depositar-me ainda uma vez completamente à mercê da graça de Deus. Cabe a Ele decidir quando e como devo encerrar minha vida terrena e meu ministério pastoral. Na vida e na morte, *Totus Tuus*, com as graças da Imaculada. Aceitando desde já a morte que me seja destinada, espero que Cristo me conceda graças para a última passagem, para a minha Páscoa. Não desejo acrescentar nada àquilo que escrevi há um ano - só exprimir minha prontidão e, ao mesmo tempo, a minha fé, às quais os presentes exercícios espirituais uma vez mais me dispuseram. João Paulo II.

5/3/1982: *Totus Tuus ego sum*. No curso do exercícios espirituais deste ano, li (por diversas vezes) o texto do testamento de 6/3/1979. Ainda que continue a considerá-lo provisório (não definitivo), pretendo deixá-lo na forma pela qual existe. Não mudo nada (por enquanto), e tampouco acrescento alguma coisa às disposições que ele contém. O atentado contra a minha vida em 13/5/1981 confirmou, de muitas maneiras, a exatidão das palavras escritas no período do exercício espiritual de 1980 (24/2 a 1/3). Sinto tão profundamente que me encontro nas mãos de Deus - e continuo à disposição de meu Senhor, confiando-me a ele por intermédio de sua Imaculada Mãe (*Totus Tuus*). João Paulo II, Papa.

2000. À medida que avança o ano do Jubileu, dia a dia o século 20 se fecha dentro de nós, enquanto o século 21 vai se abrindo. De acordo com os desígnios da Providência, me foi dado viver o difícil século que está se tornando parte do passado, e agora, no ano em que minha vida chega aos oitenta ("*octogesima adveniens*"), é preciso que eu me pergunte se não é hora de seguir o exemplo de Simeão,

na Bíblia - "*Nunc dimittis*". No dia 13 de maio de 1981, o dia do atentado contra o Papa durante audiência geral na Praça São Pedro, a Divina Providência me salvou de modo miraculoso da morte. Aquele que representa o único Senhor da vida e da morte decidiu prolongar minha vida, e de certa forma deu-me vida nova. E daquele momento em diante, a vida que me foi dada só podia pertencer a Ele. Espero que o Senhor me ajude a reconhecer até quando devo continuar esse serviço, ao qual me convocou em 16 de outubro de 1978. Peço-Lhe que me chame quando assim preferir. "Na vida e na morte, pertencemos ao Senhor... somos do Senhor" (Rm 14, 8). Espero ainda que enquanto me for dado realizar o Serviço Petrino na Igreja, a misericórdia de Deus me dê as forças necessárias a realizar o trabalho.

Quantas pessoas devo mencionar! Provavelmente o Senhor Deus chamou a Si a maior parte delas, mas com relação àqueles que ainda estão deste lado, as palavras deste testamento os recordam, todos e por tudo, onde quer que se encontrem. Nos mais de 20 anos em que estou a Serviço Petrino, "*in medio Ecclesiae*", tantos sacerdotes, tantas pessoas consagradas - frades e freiras - bem como número incontável de leigos, no ambiente da Cúria, no vicariato da diocese de Roma, e também fora desses ambientes. Como não abraçar com gratas recordações todos os membros do episcopado no mundo, com os quais pude me encontrar na sucessão de visitas "*ad limina Apostolorum*"? Como não recordar ainda os tantos outros irmãos cristãos, não católicos? E quantos representantes do mundo da cultura, da ciência, dos meios de comunicação social!

À medida que se avizinha o limite de minha vida terrena, volto às minhas primeiras memórias, aos meus pais, ao meu irmão e minha irmã (a quem não conheci porque morreu antes que eu nascesse), à paróquia de Wadowice, onde fui batizado, à cidade que eu amo, às pessoas de minha época, colegas de escola elementar, ginásio, universidade, até o tempo da ocupação, quando trabalhei como operário, e a seguir a paróquia de Niegowi, a igreja de São Floriano em Cracóvia, a pastoral dos acadêmicos, o ambiente, todos os ambientes, a Cracóvia e Roma, às pessoas que me foram especialmente fiéis em nome do Senhor. A todos, desejo dizer só uma coisa: "Deus vos recompense".

"*In manus Tuas, Domine, commendo spiritum meum*" (Sl 30, 6; Lc 23, 46). 17/3/2000.

# Natal da Maturidade

Mons. Antônio Carlos Motta do Carmo\*



Um broto de planta, um filhote de bicho, uma criancinha no colo ou no berço... Vidas que desabroçam, que nos encantam por sua beleza, por sua fragilidade, pela esperança que despertam de crescimento, de transformação. Naquela vida que começa e se transforma, descobrimos nossa infância, nossa meninice, nossos sonhos de outrora. Mesmo envelhecidos, enrugados e encanecidos, relembramos nossa infância, com sua inocência, simplicidade, espontaneidade, vivacidade e alegria...

O NATAL nos fala do nascimento e da infância de um Menino que já existia antes dos séculos e dos tempos e que continua presente ontem, hoje e sempre, Caminho, Verdade, Vida e Luz do mundo. Água viva, fruto bendito da semente divina, gerado no ventre fecundo da MÃE MARIA, agraciada pelo Senhor e bendita entre as mulheres.

Nascer, crescer, amadurecer, sem perder jamais a ternura da infância, pois só quem for criança entrará pela porta estreita do Reino do Céu.

Um fruto ainda verde, uma cria ainda nova, um rapaz, uma moça ainda jovens... vigor, entusiasmo, idealismo, aventura, entrega generosa, certeza de boa safra, de um rebanho forte, de uma humanidade melhor.

A SEMENTE se transforma em broto, depois em planta forte que dá flor e fruto com novas sementes que irão renovando o ciclo da vida.

AS ESTAÇÕES se alternam ao longo do ano. Primavera, verão, outono, inverno. Tempo ameno, frio, calor, chuva, orvalho, ventos e secura. Tudo é importante para o fortalecimento das espécies, para a multiplicação da vida.

Nós também precisamos do INVERNO do acrisolamento, da interioridade, do silêncio e da reflexão para amadurecer nossos projetos, reavaliar nossas intenções e rever nossos atos. Pensemos em JESUS no silêncio de Nazaré, na solidão do deserto, nas noites de vigília e oração.

Precisamos do VERÃO do calor humano, da luz, da verdade, do trabalho positivo e perseverante. Pensemos em JESUS em seu trabalho missionário, em meio às multidões, pregando o Evangelho e organizando a Igreja.

Precisamos da PRIMAVERA das flores, do entusiasmo, do viço, das iniciativas arrojadas e inovadoras, dos ideais mais nobres. Pensemos em JESUS mostrando a beleza das flores e dos passarinhos, espalhando a semente da palavra por todos os cantos, sonhando com a Utopia do reino a ser alcançado pelo caminho das bem-aventuranças.

Precisamos do OUTONO das folhas caídas, das perdas, das renúncias e do desprendimento, dos frutos maduros repartidos com generosidade, outono da maturidade, do equilíbrio, da firmeza, do bom-senso, da responsabilidade, do testemunho, da perseverança até o fim. Pensemos em JESUS na ceia, Jesus na cruz, Jesus na glória, Jesus na luz.

Que NATAL nos traga de volta a inocência da infância, o entusiasmo da juventude e a maturidade de quem aprendeu com Jesus a viver cada momento e cada estágio da existência como um milagre sempre novo da vida e do amor de Deus por nós.

*\* Do Livro: Um Menino nasceu, um Filho nos foi dado.*

**A TODOS VOCÊS, FELIZ E SANTO NATAL 2010 E  
ANO NOVO DE 2011!**

Mons. Raul Motta de Oliveira

## XIX ENCONTRO DA AEXAM - 17 e 18 de julho de 2010



Afonso Mariano, Luiz Flaviano, José Maria Gomes (Campainha), Márcio Araújo e Walter Freitas



José Ivanir, Maristela, Adir, Antônio Claret, José Maria Cunha, Manoel e esposa.



Pessoinha, Amilar, José A. Pessoa e Zé Miguel (encoberto)



Fábio Madureira, Alessandra, Rosana Tunes e Luiz Flaviano.



Zé Miguel e Raymundinho disputando a garrafa de cachaça do Vicente Gonçalves



Monsenhor Avelino e José Henriques Júnior.

*80 anos do  
nascimento de Dom  
Luciano Pedro  
Mendes de Almeida*



**Associação Brasileira de Provedores Integrados**

**ABRAP/CARATINGA/MG**

**(33)3321-7445**

**Provedor banda larga de internet wirelles**

**Atende as cidades de Caratinga, Santa Rita,  
Santa Bárbara do Leste e Piedade de Caratinga.**

**A velocidade de que você precisa com a qualidade que você merece.**

DESTINATÁRIO



64

Remetente:  
**Gráfica e Editora Dom Viçoso**  
**Rua Cônego Amando, 131**  
**São José - Mariana - MG**

**Impresso  
Especial**  
9912200609  
EDITORA DOM VIÇOSO  
CORREIOS

